



RESOLUÇÃO Nº006/2019

REGULAMENTA o Projeto Pedagógico do Curso IH15 – Letras – Língua e Literatura Inglesa, vinculada a Faculdade de Letras – FLET, versão 2019/1.

O PRÓ-REITOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO e PRESIDENTE DA CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO, DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, no uso de suas atribuições estatutárias, e;

CONSIDERANDO a Resolução nº 013/90 CONSEPE que estabelece normas para Elaboração e Reformulação dos Currículos dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Amazonas;

CONSIDERANDO a Lei Federal nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional.

CONSIDERANDO a Lei Federal nº 9.795/99, de 27 de abril de 1999, Art. 11 - que trata da Política Nacional de Educação Ambiental, sendo obrigatória a inserção desta temática em todos os currículos de cursos ofertados no país;

CONSIDERANDO a Resolução CNE/CES nº 18, de 13 de março de 2002, que Estabelece Diretrizes para os Cursos de Letras;

CONSIDERANDO a Resolução CNE/CP 01/2004, de 17 de junho de 2004 que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, a serem



observadas pelas Instituições de ensino, que atuam nos níveis e modalidades da Educação Brasileira e, em especial, por Instituições que desenvolvem programas de formação inicial e continuada de professores;

CONSIDERANDO o Decreto nº 5.625, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002 que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras como disciplina obrigatória nos cursos de licenciatura e o art.18 da lei nº 10.098, de dezembro de 2000, como disciplina curricular optativa nos demais curso de educação superior;

CONSIDERANDO a Resolução nº 018/2007/CEG/CONSEPE, de 01 de agosto de 2007, que regulamenta as Atividades Complementares dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Amazonas;

CONSIDERANDO a Resolução 037/2011 CEG/CONSEPE de 04 de julho de 2011, que estabelece integralização dos tempos máximos de duração dos cursos de graduação presenciais da Universidade Federal do Amazonas;

CONSIDERANDO a Resolução CNE/CP Nº 2/2012, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, a serem observadas pelos sistemas de ensino e suas instituições de Educação Básica e de Educação Superior, orientando a implementação do determinado pela Constituição Federal e pela Lei nº 9.795, de 1999;

CONSIDERANDO a Resolução CNE/CP Nº 1/2012 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;



CONSIDERANDO a Resolução CNE/CP Nº 02/2015, de 1º de julho de 2015 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada;

CONSIDERANDO a proposta de alteração do Projeto Pedagógico do Curso de Letras – Língua e Literatura Inglesa pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), em reuniões extraordinárias, realizadas nos dias 17/03/2016, 21/03/2016, 05.10.2016 e finalmente em 03/09/2018;

CONSIDERANDO a propostas de alteração do Projeto Pedagógico do Curso pelo Colegiado do Curso de Letras – Língua e Literatura Inglesa, em reuniões extraordinárias, realizadas nos dias 21/01/2016, 28.06.2016, 24.11.2016 e por fim em 03/09/2018;

CONSIDERANDO a análise constante na Informação nº. 011/2019 DAE/PROEG, que trata da aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Letras – Língua e Literatura Inglesa, vinculada a Faculdade de Letras – FLET;

CONSIDERANDO a necessidade de implantar o Projeto Pedagógico do Curso de Letras – Língua e Literatura Inglesa, vinculada a Faculdade de Letras – FLET, versão 2019/1;

CONSIDERANDO finalmente a aprovação pela Câmara de Ensino de Graduação, em reunião nesta data.



RESOLVE:

Art. 1º- REGULAMENTAR o Projeto Pedagógico do Curso IH15 – Letras – Língua e Literatura Inglesa, vinculada a Faculdade de Letras – FLET, versão 2019/1.

Art. 2º - Para a integralização curricular, a carga horária **total** do Curso de Graduação de Língua e Literatura Inglesa, corresponde a **3.245** (três mil e duzentas e quarenta e cinco) **horas aulas**, equivalentes a **179** (cento e setenta e nove) créditos. A carga horária total, esta distribuída nos seguintes *componentes curriculares obrigatórios*; com carga horária de **2.865** (duas mil, oitocentos e sessenta e cinco) **horas/aulas**, totalizando **167** (cento e sessenta e sete) **créditos**, incluindo-se nas disciplinas obrigatórias, o estágio curricular, com carga horária de **405** (quatrocentas e cinco) **horas-aula**, totalizando **15** (quinze) **créditos**; *componentes curriculares optativos* com carga horária de **180** (cento e oitenta) **horas/aulas**, equivalentes a **12** (doze) créditos e Atividades Acadêmico Científico Culturais, com carga horária de **200** (duzentas) **horas**.

Art. 3º - O curso será ministrado em regime presencial, de crédito semestral em, no mínimo 8 (oito) e no máximo 12 (doze) períodos letivos, com um mínimo de 14 (quatorze) e máximo de 30 (trinta) créditos por período.

Art. 4º - São os seguintes núcleos de desdobramento curricular e suas respectivas disciplinas, que compõem a matriz curricular do Curso de Letras – Língua e Literatura Inglesa, modalidade licenciatura, vespertino, versão 2019/1:

- a) Disciplinas correspondentes aos **Conteúdos Caracterizadores Básicos – Área dos Estudos Linguísticos e Literários**, equivalentes a **72** (setenta e dois) créditos e carga horária de **1.080** (mil e oitenta) horas-aula, constantes no quadro abaixo:



CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA INGLESAS				
MATRIZ CURRICULAR – SIE/Versão 2019/1 (Corrente)				
CURRÍCULO COMO CONSTRUÇÃO CULTURAL				
De acordo com Resolução CNE/CES nº 18/2002, Parecer CNE/CES 492/2001, Resolução CNE/CP 2/2002, Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015				
Conteúdos Curriculares	Sigla	Disciplinas / Atividades Acadêmicas Curriculares	CR	CH
Conteúdos Caracterizadores Básicos – Área dos Estudos Linguísticos e Literários	FET024	Metodologia do Trabalho Científico	4	60
	FLI001	Introdução aos Estudos da Linguagem	4	60
	FLI004	Leitura em Língua Inglesa	4	60
	IHE101	Língua Inglesa I	4	60
	IHE102	Língua Inglesa II	4	60
	IHE103	Língua Inglesa III	4	60
	IHE104	Língua Inglesa IV	4	60
	IHE105	Língua Inglesa V	4	60
	IHE106	Língua Inglesa VI	4	60
	FLI006	Produção Escrita em Língua Inglesa I	4	60
	FLI009	Produção Escrita em Língua Inglesa II	4	60
	IHE111	Prática Oral em Língua Inglesa I	2	30
	IHE112	Prática Oral em Língua Inglesa II	2	30
	IHE113	Prática Oral em Língua Inglesa III	2	30
	FLI032	Prática Oral em Língua Inglesa IV	2	30
	IHP164	Português Instrumental	4	60
	FLI008	Teoria Literária I	4	60
	FLI010	Teoria Literária II	4	60
	FLI003	Teorias de Aquisição de Linguagem	4	60
	IHE049	Cultura de Expressão Inglesa	4	60
TOTAL			72	1080

- b) Disciplinas correspondentes aos **Conteúdos de Formação Profissional em Letras - Estudos Linguísticos e Literários**, equivalentes a **34** (trinta e quatro) créditos e carga horária de **510** (quinhentos e dez) horas-aula, constantes no quadro abaixo:



Conteúdos Curriculares	Sigla	Disciplinas / Atividades Acadêmicas Curriculares	CR	CH
Conteúdos da Formação Profissional em Letras - Estudos Linguísticos e Literários	IHE064	Literatura Inglesa A	4	60
	IHE074	Literatura Inglesa B	4	60
	IHE084	Literatura Norte-Americana A	4	60
	IHE094	Literatura Norte-Americana B	4	60
	IHE141	Estrutura da Língua Inglesa I	4	60
	IHE142	Estrutura da Língua Inglesa II	4	60
	IHE054	Introdução à Literatura de Língua Inglesa	4	60
	IHE294	Introdução à Análise de Discurso	2	30
	IHE304	Introdução à Linguística Aplicada	2	30
	IHE308	Elaboração de Projetos em Linguística Aplicada	2	30
TOTAL			34	510

- c) Disciplinas correspondentes aos **Conteúdos de Estudos Complementares**, equivalentes a **21** (vinte e um) créditos e carga horária de **315** (trezentos e quinze) horas-aula, constantes no quadro abaixo:

Estudos Complementares	FET121	Didática Geral	4	60
	FEA047	Legislação da Educação Básica	4	60
	IHP123	Língua Brasileira de Sinais B	4	60
	FLI012	Metodologia do Ensino da Língua Inglesa	4	60
	FEF018	Psicologia da Educação	5	75
	TOTAL			21

- d) Disciplinas correspondentes as **Práticas como Componente Curricular**, equivalentes a **15** (quinze) créditos e carga horária de **405** (quatrocentos e cinco) horas-aula, constantes no quadro abaixo:

Prática como Componente Curricular	FLI002	Prática Curricular I	4 (1/3)	105
	FLI005	Prática Curricular II	4 (1/3)	105
	FLI007	Prática Curricular III	4 (1/3)	105
	FLI011	Prática Curricular IV	3 (0/3)	90
	TOTAL			15



- e) Disciplinas correspondentes ao **Conteúdo Curricular de Estágio Curricular Supervisionado e Trabalho Final**, equivalentes a **25** (vinte e cinco) créditos e carga horária de **555** (quinhentos e cinquenta e cinco) horas-aula, constantes no quadro abaixo:

Estágio Curricular Supervisionado e Trabalho Final	FLI013	Estágio em Língua Inglesa I	4 (1/3)	105	
	FLI014	Estágio em Língua Inglesa II	4 (1/3)	105	
	FLI016	Estágio em Língua Inglesa III	4 (1/3)	105	
	FLI018	Estágio em Língua Inglesa IV	3 (0/3)	90	
	FLI015	Orientação de Trabalho Final I (OTF)	2	30	
	FLI017	Orientação de Trabalho Final II (OTF)	4	60	
	FLI019	Orientação de Trabalho Final III (OTF)	4	60	
	TOTAL			25	555
	C.H TOTAL OBRIGATÓRIA			167	2.865

- f) Disciplinas correspondentes ao **Núcleo Complementar Optativo**, equivalentes a **12** (doze) créditos e carga horária de **180** (cento e oitenta) horas-aula, constantes no quadro abaixo:

CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA INGLESAS					
SIGLA	DISCIPLINA	CR	CT	CP	CHT
FLI020	Introdução à Literatura Infante-Juvenil	2	2	0	30
FLI021	Teoria do Teatro	2	2	0	30
IHE312	Literatura e Sexualidade	2	2	0	30
IHE313	Teoria do Conto: Introdução e Pragmática	2	2	0	30
FLI022	História da Língua Inglesa	2	2	0	30
FLI023	Políticas Linguísticas	2	2	0	30
FLI024	Tecnologias Educacionais	2	2	0	30
IHE115	Conversação em Língua Inglesa	2	2	0	30
IHE161	Literatura de Língua Inglesa: Tópicos Especiais	2	2	0	30
IHE162	Estrutura da Língua Inglesa: Tópicos Especiais	2	2	0	30
FLI025	Literatura e Cinema I	2	2	0	30
FLI026	Literatura e Cinema II	2	2	0	30
FLI027	Literatura e Cinema III	2	2	0	30
IHE163	Metodologia do Ensino da Língua Inglesa: Tópicos Especiais	2	2	0	30
FLI028	Metodologia do Ensino de Português Língua Estrangeira	4	4	0	60



IHE309	Pragmática	4	4	0	60
IHE043	Tradução: Inglês – Português	4	4	0	60
FLI029	Introdução aos Estudos dos Letramentos	2	2	0	30
FLI030	Fundamentos do Ensino – Aprendizagem de Línguas para Fins Específicos	2	2	0	30
FLI031	Elaboração, Formatação e Revisão de Trabalhos Acadêmicos	2	2	0	30
TOTAL		46			690

g) **Atividades Complementares**, equivalentes à **carga horária** de **200** (duzentas) horas com base nos critérios definidos pela Resolução nº. 18/2007CEG/CONSEPE, que regulamenta as Atividades Complementares dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Amazonas.

Art. 5º - A distribuição das disciplinas do currículo pleno do Curso de Graduação em – Letras – Língua e Literatura Inglesa, por período letivo, far-se-á segundo o que estabelece a periodização contida no **Anexo 01** desta Resolução.

Art. 6º - O **quadro sinóptico da composição curricular** e o **quadro geral da integralização do Curso**, se apresentam no **Anexo 2** desta Resolução.

Art. 7º - Quadro de Transição contida no **Anexo 3** desta Resolução.

Art. 8º - Quadro de Equivalência contida no **Anexo 4** desta Resolução

Art. 9º - O **ementário** das disciplinas do currículo pleno do Curso compõe o **Anexo 05** desta Resolução.

Art. 10 - As normas regulamentares do Estágio Supervisionado da Licenciatura de Língua e Literatura Inglesa estão estabelecidas no **Anexo 6** desta Resolução.


Art. 11 - As normas regulamentares de Orientação de Trabalho Final de Curso estão estabelecidas no **Anexo 7** desta Resolução.

Art. 12 - A normatização das Atividades Acadêmico-Científico-Culturais encontra-se no **Anexo 8** desta Resolução..



Art. 13 - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação e se aplica aos alunos que ingressaram no Curso de Graduação em – Letras – Língua e Literatura Inglesa, vinculada a Faculdade de Letras – FLET, a partir do primeiro semestre letivo de 2019, versão 2019/1.

Plenário Moysés Abraham Cohen, em Manaus, 14 de fevereiro de 2019.


Luiz Simão Botelho Neves
Presidente em Exercício



ANEXO 1

PERIODIZAÇÃO

Disciplinas Obrigatórias

CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA INGLESA							
PER	SIGLA	DISCIPLINA	PR	CR	CT	CP	CHT
1º	FEF018	Psicologia da Educação	-	5	5	0	75
	IHE101	Língua Inglesa I	-	4	4	0	60
	IHE111	Prática Oral em Língua Inglesa I	-	2	2	0	30
	FET024	Metodologia do Trabalho Científico	-	4	4	0	60
	FLI001	Introdução aos Estudos da Linguagem	-	4	4	0	60
	FLI002	Prática Curricular I	-	4	1	3	105
TOTAL				23			390
2º	IHP164	Português Instrumental	-	4	4	0	60
	IHE102	Língua Inglesa II	IHE101	4	4	0	60
	IHE112	Prática Oral em Língua Inglesa II	IHE111	2	2	0	30
	FLI003	Teorias de Aquisição de Linguagem	-	4	4	0	60
	FLI004	Leitura em Língua Inglesa	IHE101	4	4	0	60
	FLI005	Prática Curricular II	FLI002	4	1	3	105
TOTAL				22			375
3º	IHE103	Língua Inglesa III	IHE102	4	4	0	60
	IHE113	Prática Oral em Língua Inglesa III	IHE112	2	2	0	30
	FLI006	Produção Escrita em Língua Inglesa I	IHE102	4	4	0	60
	FET121	Didática Geral	FEF018	4	4	0	60
	FLI007	Prática Curricular III	FLI002	4	1	3	105
	FLI008	Teoria Literária I	-	4	4	0	60
TOTAL				22			375
4º	IHE104	Língua Inglesa IV	IHE103	4	4	0	60
	FLI032	Prática Oral em Língua Inglesa IV	IHE113	2	2	0	30
	FLI009	Produção Escrita em Língua Inglesa II	FLI006	4	4	0	60
	FLI010	Teoria Literária II	FLI008	4	4	0	60
	FLI011	Prática Curricular IV	FLI007	3	-	3	90
	FLI012	Metodologia do Ensino de Língua Inglesa	FET121 IHE102	4	4	0	60
TOTAL				21			360
5º	IHE105	Língua Inglesa V	IHE104	4	4	0	60



	IHE141	Estrutura da Língua Inglesa I	IHE104	4	4	0	60
	IHE054	Introdução à Literatura de Língua Inglesa	FLI008 IHE104	4	4	0	60
	FEA047	Legislação da Educação Básica	-	4	4	0	60
	IHP123	Língua Brasileira de Sinais B	-	4	4	0	60
	FLI013	Estágio em Língua Inglesa I	FLI011 FLI012	4	1	3	105
	TOTAL				24		
6º	IHE106	Língua Inglesa VI	IHE105	4	4	0	60
	IHE064	Literatura Inglesa A	IHE054	4	4	0	60
	IHE084	Literatura Norte-Americana A	IHE054	4	4	0	60
	IHE142	Estrutura da Língua Inglesa II	IHE104	4	4	0	60
	FLI014	Estágio em Língua Inglesa II	FLI013	4	1	3	105
	FLI015	Orientação de Trabalho Final I (OTF)	FET024 FLI012	2	2	0	30
TOTAL				22			375
7º	IHE074	Literatura Inglesa B	IHE054	4	4	0	60
	IHE094	Literatura Norte-Americana B	IHE054	4	4	0	60
	FLI016	Estágio em Língua Inglesa III	FLI013	4	1	3	105
	FLI017	Orientação de Trabalho Final II (OTF)	FLI015	4	4	0	60
	IHE294	Introdução à Análise de Discurso	-	2	2	0	30
	IHE304	Introdução à Linguística Aplicada	-	2	2	0	30
TOTAL				20			345
8º	Fli018	Estágio em Língua Inglesa IV	Fli013	3	-	3	90
	IHE049	Cultura de Expressão Inglesa	IHE104	4	4	0	60
	FLI019	Orientação de Trabalho Final III (OTF)	FLI015	4	4	0	60
	IHE308	Elaboração de Projetos em Linguística Aplicada	-	2	2	0	30
	TOTAL				13		
TOTAL DE DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO CURSO				167			2865
TOTAL DE DISCIPLINAS OPTATIVAS DO CURSO				12			180
ATIVIDADES ACADEMICOS CIENTÍFICO-CULTURAIS - ACC				-			200



ANEXO 2

Quadro Sinóptico

CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA INGLESА			
QUADRO SINÓPTICO DA MATRIZ CURRICULAR	DESCRIÇÃO	CH	CR
	Disciplinas Obrigatórias	2865	167
	Disciplinas Optativas	180	12
	Estágio*	405	15
	Prática Curricular*	405	15
	Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC)	200	-
	Atividades de Extensão	300	-
	TOTAL GERAL	3.245	179

* Estão contempladas no rol de disciplinas obrigatórias

Quadro Geral da Integralização do Curso

CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA INGLESА									
QUADRO GERAL DA INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO									
Número de Períodos		Créditos por Período		Créditos Exigidos		Carga Horária Exigida		Integralização Total Exigida	
Máx.	Min.	Máx.	Min.	Créd. Obrig.	Créd. Optativas	C.H. Optativa	C.H. Obrig.	Créditos	Carga Horária
12	8	30	14	167	12	180	2.865	179	3.245



ANEXO 3

Quadro de Transição Curricular

Ano	Semestre	Currículo 2006	Currículo 2019
2019	1º	3º, 5º, 7º,	1º
2019	2º	4º, 6º, 8º	2º
2020	1º	5º, 7º	1º, 3º
2020	2º	6º, 8º	2º, 4º
2021	1º	7º	1º, 3º, 5º
2021	2º	8º	2º, 4º, 6º
2022	1º	-	1º, 3º, 5º, 7º
2022	2º	-	2º, 4º, 6º, 8º



ANEXO 4

Quadro de Equivalência

CURRÍCULO 2000/3				CURRÍCULO 2019/1			
SIGLA	DISCIPLINA	CR	CH	SIGLA	DISCIPLINA	CR	CH
FEF012	Psicologia da Educação I	4	60	FEF018	Psicologia da Educação	5	75
FET013	Metodologia do Estudo	4	60	FET024	Metodologia do Trabalho Científico	4	60
IHP007	Introdução à Linguística	4	60	FLI001	Introdução aos Estudos da Linguagem	4	60
IHP041	Comunicação em Prosa Moderna I	4	60	IHP164	Português Instrumental	4	60
IHE121	Leitura em Língua Inglesa I	4	60	FLI004	Leitura em Língua Inglesa	4	60
IHE131	Prática Escrita em Língua Inglesa I	2	30	FLI006	Produção Escrita em Língua Inglesa I	4	60
IHE132	Prática Escrita em Língua Inglesa II	2	30	FLI009	Produção Escrita em Língua Inglesa II	4	60
IHP013	Teoria da Literatura I	4	60	FLI008	Teoria Literária I	4	60
IHP023	Teoria da Literatura II	4	60	FLI010	Teoria Literária II	4	60
IHE151	Metodologia do Ensino de Língua Inglesa I	4	60	FLI012	Metodologia do Ensino de Língua Inglesa	4	60
IHE292	Estágio em Língua Inglesa I	4	75	FLI013	Estágio em Língua Inglesa I	4	105
IHE194	Estágio em Língua Inglesa II	3	75	FLI014	Estágio em Língua Inglesa II	4	105
IHE158	Estágio em Língua Inglesa III	3	60	FLI016	Estágio em Língua Inglesa III	4	105
FEA009	Legislação do Ensino Básico	4	60	FEA047	Legislação da Educação Básica	4	60
IHE239	Prática Curricular I	4	60	FLI002	Prática Curricular I	4	105
IHE240	Prática Curricular II	4	60	FLI005	Prática Curricular II	4	105
IHE241	Prática Curricular III	4	60	FLI007	Prática Curricular III	4	105
IHE242	Prática Curricular IV	4	60	FLI011	Prática Curricular IV	3	90
IHE250	Prática oral IV	2	30	FLI032	Prática Oral em Língua Inglesa IV	2	30



ANEXO 5

Ementário das Disciplinas

1º. PERÍODO

1.1 DISCIPLINA			
SIGLA:	FEF018	NOME:	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO
1.2 OBJETIVOS			
Entender o desenvolvimento humano, a teoria dentro do contexto físico, cognitivo e sócio-emocional.			
1.3 EMENTA			
Conceitos do desenvolvimento humano. Fatores determinantes do processo de desenvolvimento. Principais teorias. O desenvolvimento da criança e do adolescente no contexto sociocultural (físico, cognitivo e socioemocional). Tarefas de desenvolvimento na infância e adolescência. Tarefas de desenvolvimento e interesse na vida adulta.			
1.4 REFERÊNCIAS			
<u>BÁSICAS:</u> AJURIAGUERRA, J. Manual de psiquiatria infantil . Rio de Janeiro: Masson/Atheneu, 1988. AIRES, P. História social de crianças e da família . Rio de Janeiro: Zahar, 1981. BALDWIN, A. L. Teorias do desenvolvimento da criança . São Paulo: Pioneira, 1973. BEE, H. A criança em desenvolvimento . São Paulo: Harbra, 1983.			
<u>COMPLEMENTARES:</u> ERIKSON, Erik H. Identidade, juventude e crise . Rio Janeiro: Zahar, 1972. GARRISSON, Karl C.; KINGSTON, Albert J.; BERNARD, Harold W. Psicologia da criança . São Paul: Ibrasa, 1979. PIKUNAS, Justin. Desenvolvimento humano: Uma ciência emergente . São Paulo: MacGraw-Hill, 1979. RAPPAPPORT, C. R.; FIORI, W. R.; DAVIS, C. Psicologia do desenvolvimento . v. 1-4. São Paulo: EPU, 1981.			



1.1 DISCIPLINA			
SIGLA:	IHE101	NOME:	LÍNGUA INGLESA I
1.2 OBJETIVOS			
Ao final da disciplina, o aluno deve estar habilitado a se comunicar eficazmente em situações de nível intermediário.			
1.3 EMENTA			
Compreensão auditiva e produção oral de textos e diálogos. Uso de funções comunicativas. Vocabulário e expressões idiomáticas.			
1.4 REFERÊNCIAS			
<u>BÁSICAS:</u> COE, Norman; HARRISON, Mark; PATERSON, Ken. Oxford Practice Grammar: Basic . Oxford: Oxford University Press, 2010. QUINTANA, Jenny. Ket Result . Oxford: OUP, 2010. OXFORD Advanced Learner's Dictionary . 7. ed. Oxford: OUP, 2005.			
<u>COMPLEMENTARES:</u> BIBER, D. et al. Longman Grammar of Spoken and Written English . England: Pearson ESL, 1999. COLLINS Cobuild English Grammar . 2. ed. England: Collins Cobuild, 2005. LEECH, G.; SVARTVIK, J. A Communicative Grammar of English . 3. ed. England: Pearson ESL, 2003. MURPHY, Raymond. Essential Grammar in Use . London: Cambridge Press, 2009. SWAN, Michael. Practical English Usage: Easier, faster reference . 3. ed. Oxford: OUP, 2005.			

1.1 DISCIPLINA			
SIGLA:	IHE111	NOME:	PRÁTICA ORAL EM LÍNGUA INGLESA I
1.2 OBJETIVOS			
Ao final da disciplina, os alunos deverão conhecer os princípios e o funcionamento do sistema fonológico consonantal da Língua Inglesa e comunicar-se usando as habilidades inerentes a oralidade.			



1.3 EMENTA

Conversação semidirigida e livre. Prática áudio-oral (no laboratório de línguas). Conhecimento do sistema fonológico consonantal da Língua Inglesa com base no IPA.

1.4 REFERÊNCIAS

BÁSICAS:

BAKER, Ann; GOLDSTEIN, Sharon, **Pronunciation Pairs: An Introductory Course for students of English**. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.

GODOY, Sonia M. B. **English pronunciation for Brazilians: the Sounds of American English**. Barueri: DISAL, 2006.

HANCOCK, M. **English pronunciation in use**. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

COMPLEMENTARES:

AVERY, Peter; EHRLICH, Susan. **Teaching American English Pronunciation**. Oxford: Oxford University Press, 1992.

CELCE-MURCIA, Marianne. et al. **Teaching pronunciation**. A coursebook and reference guide. New York: Cambridge University Press, 2010.

GILBERT, Judy B. **Clear speech from the start: basic pronunciation and listening comprehension in North American English**. New York: Cambridge, 2012.

LANE, Linda. **Focus on Pronunciation 3**. New York: Pearson Education ESL, 2012.

MARIAN, Jakub. **Improve your English Pronunciation and Learn over 500 commonly mispronounced words**. Scotts Valley: On-demand publishing LLC, 2013.

TAYLOR, Linda. **Pronunciation in Action**. United Kingdom: Prentice Hall, 1993.

UNDERHILL, Adrian. **Sound Foundations**. Oxford: Macmillan Publishers Limited, 1998.

1.1 DISCIPLINA

SIGLA:	FET024	NOME:	METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO
---------------	--------	--------------	------------------------------------

1.2 OBJETIVOS

Compreender a especificidade do trabalho universitário como processo de produção e apropriação do conhecimento científico, no campo das ciências humanas; Tematizar a leitura e a escrita de textos na Universidade considerando alguns de



seus aspectos teóricos-metodológicos, a fim de desenvolver competências e habilidades que ajudem os (as) alunos (as) a interagir de maneira crítica frente às demandas de estudos acadêmicos.

1.3 EMENTA

Metodologia da Leitura. Metodologia do Trabalho Científico em Ciências Humanas: Ciência e Ideologia. A função Social da Universidade.

1.4 REFERÊNCIAS

BÁSICAS:

CHAUÍ, Marilena. **A universidade operacional**. Jornal da ADUA, n. 20, jun.1999.
_____. Ideologia neoliberal e universidade. In: OLIVEIRA, Francisco de; PAOLI, M. Célia (Orgs). **Os sentidos da democracia: políticas do discurso e hegemonia global**. Petrópolis, RJ: Vozes, Brasília: NEDIC,1999.
FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 33. ed. São Paulo: Cortez, 1997 (Coleção Questões da nossa época).

COMPLEMENTARES:

ISKANDAR, Janil Ibraihn. **Normas da ABNT comentadas para trabalhos científicos**. Curitiba: Champagnat, 2000.
LEWIS, Isaac Wardem. **Trabalhos Acadêmicos: orientações e normas**. Manaus: EDUA, 1999.
SAGAN, Car. **O mundo assombrado pelos demônios: a ciência vista como uma vela no escuro**. São Paulo: Companhia das letras,1996.
SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 21. ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 2000.
TRINDADE, Hégio (Org.). **Universidade em ruínas: na república dos professores**. Petrópolis, RJ: Vozes/ Rio Grande do Sul: CIPEDES, 1999.

1.1 DISCIPLINA

SIGLA:	FLI001	NOME:	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DA LINGUAGEM
---------------	--------	--------------	-------------------------------------

1.2 OBJETIVOS

Conhecer os conceitos fundamentais da Linguística e do estudo das línguas, tanto como sistema quanto como fenômeno sociocultural humano.

1.3 EMENTA



A ciência da linguagem. Conceitos fundamentais da Linguística. Sistema e estrutura das línguas. As línguas como fenômeno sociocultural humano.

1.4 REFERÊNCIAS

BÁSICAS:

MARTELOTTA, Mário Eduardo (Org.). **Manual de linguística**. São Paulo: Contexto, 2008.

MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna (Org.). **Introdução à linguística**. v. 1-3. São Paulo: Cortez, 2001.

SAUSSURE, Ferdinand de. **Curso de linguística geral**. 28. ed. São Paulo: Cultrix, 2006.

COMPLEMENTARES:

CARBONI, Florence. **Introdução à linguística**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

GUIMARÃES, Eduardo; ZOPPI-FONTANA, Mônica (Org.). **Introdução à ciência da linguagem: a palavra e a frase**. Campinas: Pontes, 2006.

ORLANDI, Eni. **O que é linguística**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

_____; LAGAZZI-RODRIGUES, Suzy (Orgs.). **Introdução à ciência da linguagem: discurso e textualidade**. Campinas: Pontes, 2006.

WEEDWOOD, Barbara. **História concisa da linguística**. São Paulo: Parábola, 2002.

1.1 DISCIPLINA

SIGLA:	FLI002	NOME:	PRÁTICA CURRICULAR I
---------------	--------	--------------	----------------------

1.2 OBJETIVOS

Desenvolver práticas relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem de Língua Inglesa.

1.3 EMENTA

Práticas relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem de Língua Inglesa. Gerenciamento de Sala de Aula no contexto do processo de ensino-aprendizagem de Língua Inglesa. O papel e os diferentes estilos do professor de língua inglesa.

1.4 REFERÊNCIAS



BÁSICAS:

ABRAHÃO, Maria Helena Vieira (Org.). **Prática de ensino de língua estrangeira: experiências e reflexões**. Campinas: Pontes Editores, ArteLíngua, 2004.

BROWN, H. Douglas. **Teaching by Principles: An Interactive Approach to Language Pedagogy**. 4th Edition. Longman, 2000.

SOUSA, Renata Quirinode. **Professores de inglês da escola pública: investigação sobre suas identidades numa rede de conflitos**. Jundiaí: Paco Editorial, 2011.

COMPLEMENTARES:

CELANI, Maria Antonieta Alba (Org.). **Reflexões e ações no ensino-aprendizagem de inglês**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2010. (Coleção As Faces da Linguística Aplicada).

DONNINI, Livia; PLATERO, Luciana; WEIGEL, Adriana. **Ensino de língua inglesa**. São Paulo: Cengage Learning, 2010. (Coleção ideias e ação).

HARMER, J. **The Practice of English Language Teaching**. United Kingdom: Pearson Education Limited, 2007.

PAIVA, Vera Menezes de Oliveira e (Org.). **Ensino de Língua Inglesa: reflexões e experiências**. 3. ed. Campinas: Pontes Editores, 2005.

WISEMAN, Dennis G. & HUNT, Gilbert H. **Best Practice in Motivation and Management in the Classroom (2nd Edition)**. Springfield, IL: Charles C. Thomas Publisher, Ltd, 2008.

2º. PERÍODO

2.1 DISCIPLINA			
SIGLA:	IHP164	NOME:	PORTUGUÊS INSTRUMENTAL
2.2 OBJETIVOS			
Habilitar o discente à comunicação clara, coesa e objetiva no que tange a informação e ideias, conforme o domínio discursivo da área de atuação.			
2.3 EMENTA			
Realização de leitura, compreensão e produção de gêneros textuais da área de domínio discursivo específico, com a adequação linguística a variante de uso em			



contexto de oralidade e de escrita. Aprofundamento de tópicos de gramática normativa aplicados à oralidade e a escrita. Estudo de aspectos estruturais de gêneros textuais.

2.4 REFERÊNCIAS

BÁSICAS:

GUIMARÃES, Thelma de Carvalho. **Comunicação e Linguagem**. São Paulo: Pearson, 2012.

MEDEIROS, J.B; TOMASI, Carolina. **Como escrever textos: gêneros e sequências textuais**. São Paulo. Atlas 2017.

MARTINS, Dileta Silveira Martins; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português Instrumental**: de acordo com as normas atuais da ABNT. 29ª ed. Porto Alegre: Atlas, 2010

COMPLEMENTARES:

DISCINI, Norma. **A comunicação nos textos**. São Paulo: Contexto, 2013.

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 37ª edição, São Paulo: Editora Lucerna, 2001.

FARACO, Carlos Alberto; MANDRYK, David. **Lingua Portuguesa: Prática de redação para estudantes universitários**. 13ed. Petropolis, Vozes, 2012;

GUEDES, Paulo Coimbra. **Da redação à produção textual: o ensinoda escrita**. São Paulo: Parabola Editorial, 2009.

GARCIA, Othon. **Comunicação em Prosa Moderna**. 27ª. Ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2010.

KOCH, Ingedore; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006.

2.1 DISCIPLINA

SIGLA:	IHE102	NOME:	LÍNGUA INGLESA II
---------------	--------	--------------	-------------------

2.2 OBJETIVOS

Ao final do curso, o aluno deve estar habilitado a se comunicar eficazmente em situações de nível intermediário.

2.3 EMENTA

Compreensão auditiva e produção oral de textos e diálogos. Uso de funções



comunicativas. Vocabulário e expressões idiomáticas.

2.4 REFERÊNCIAS

BÁSICAS:

COE, Norman; HARRISON, Mark; PATERSON, Ken. **Oxford Practice Grammar: Basic**. Oxford: Oxford University Press, 2010.

QUINTANA, Jenny. **Ket Result**. Oxford: OUP, 2010.

OXFORD Advanced Learner's Dictionary. 7. ed. Oxford: OUP, 2005.

COMPLEMENTARES:

BIBER, D. et al. **Longman Grammar of Spoken and Written English**. England: Pearson ESL, 1999.

COLLINS Cobuild English Grammar. 2. ed. England: Collins Cobuild, 2005.

LEECH, G.; SVARTVIK, J. **A Communicative Grammar of English**. 3. ed. England: Pearson ESL, 2003.

MURPHY, Raymond. **Essential Grammar in Use**. London: Cambridge Press, 2009.

SWAN, Michael. **Practical English Usage: Easier, faster reference**. 3. ed. Oxford: OUP, 2005.

2.1 DISCIPLINA

SIGLA:	IHE112	NOME:	PRÁTICA ORAL EM LÍNGUA INGLESA II
---------------	--------	--------------	-----------------------------------

2.2 OBJETIVOS

Ao final da disciplina, os alunos deverão conhecer os princípios e o funcionamento do sistema fonológico vocálico da Língua Inglesa e comunicar-se usando as habilidades inerentes a oralidade.

2.3 EMENTA

Conversação semidirigida e livre. Prática áudio-oral no laboratório de línguas. Conhecimento do sistema fonológico vocálico da Língua Inglesa com base no IPA.

2.4 REFERÊNCIAS

BÁSICAS:

BAKER, Ann; GOLDSTEIN, Sharon, **Pronunciation Pairs: An Introductory Course for students of English**. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.

GODOY, Sonia M. B. **English pronunciation for Brazilians: the Sounds of American English**. Barueri: DISAL, 2006.



HANCOCK, M. **English pronunciation in use**. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

COMPLEMENTARES:

AVERY, Peter; EHRLICH, Susan. **Teaching American English Pronunciation**. Oxford: Oxford University Press, 1992.

CELCE-MURCIA, Marianne. et al. **Teaching pronunciation**. A coursebook and reference guide. New York: Cambridge University Press, 2010.

GILBERT, Judy B. **Clear speech from the start**: basic pronunciation and listening comprehension in north American English. New York: Cambridge, 2012.

LANE, Linda. **Focus on Pronunciation 3**. New York: Pearson Education ESL, 2012.

MARIAN, Jakub. **Improve your English Pronunciation and Learn over 500 commonly mispronounced words**. Scotts Valley: On-demand publishing LLC, 2013.

TAYLOR, Linda, **Pronuciation in Action**. United Kingdom: Prentice Hall, 1993.

UNDERHILL, Adrian, **Sound Foundations**. Oxford: Macmillan Publishers Limited, 1998.

2.1 DISCIPLINA

SIGLA:	FLI003	NOME:	TEORIAS DE AQUISIÇÃO DE LINGUAGEM
---------------	--------	--------------	-----------------------------------

2.2 OBJETIVOS

Ao final da disciplina, os alunos deverão conhecer as teorias linguísticas que orientam as abordagens e métodos no ensino de línguas.

2.3 EMENTA

As principais teorias linguísticas.

2.4 REFERÊNCIAS

BÁSICAS:

DEL RÉ, Alessandra. **Aquisição de linguagem**: uma abordagem psicolinguística. São Paulo: Contexto, 2006.

FINGER, Ingrid; QUADROS, Ronice M. **Teorias de aquisição de linguagem**. Florianópolis: EDUFSC, 2008.

MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna C. (Orgs). **Introdução à linguística**: fundamentos epistemológicos. V. 3. São Paulo: Cortez, 2005.



COMPLEMENTARES:

DOUGHTY, Catherine; LONG, Michael H. **The handbook of second language acquisition**. London: Wiley-Blackwell publishing, 2005.
DUBOIS, J. et al. **Dicionário de linguística**. São Paulo: Cultrix, 1975.
FIORIN, J. L. **Introdução à linguística I**. Objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2010.
GASS, S.; SELINKER, L. **Second language acquisition: an introductory course**. New Jersey: Lawrence Erlbaum, 2008.
MITCHELL, R.; MYLES, F. **Second Language Learning Theories**. 2. Ed. London: Arnold, 2004.
WEEDWOOD, Bárbara. **História concisa da linguística**. São Paulo: Parábola, 2002.

2.1 DISCIPLINA

SIGLA:	FLI004	NOME:	LEITURA EM LÍNGUA INGLESA
---------------	--------	--------------	---------------------------

2.2 OBJETIVOS

Formar leitores proficientes e professores e crítico-reflexivos para o ensino-aprendizagem da leitura em língua inglesa.

2.3 EMENTA

Conscientização do ato de ler. Objetivos da leitura, técnicas e estratégias leitura em diferentes tipos de textos autênticos. Níveis de compreensão em leitura. Estudo de itens do discurso. Conhecimento prévio. Gêneros textuais/discursivos. Inglês para Fins Específicos com ênfase na leitura. Material didático voltado à área. Leitura como prática social. Ética, cidadania e direitos humanos. A pesquisa em sala de aula de leitura. O professor como agente de letramentos.

2.4 REFERÊNCIAS

BÁSICAS:

BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
FREIRE, P. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 1994.
MONTEIRO, M. F. C. Formando Professores para o ensino-aprendizagem da leitura: uma experiência na UFAM. In: LIMA-LOPES, R. E; FISCHER, C. R; GAZOTTI-VALLIM, M. A. **Perspectivas em Línguas para Fins Específicos: Festschrift** para Rosinda Ramos. Coleção Novas Perspectivas em Linguística



Aplicada. v. 41. Pontes Editores. p. 209-229, 2015.
ROJO, Roxane. **Letramentos Múltiplos**: escola e inclusão social. São Paulo: Parábola, 2009.

COMPLEMENTARES:

BUNZEN, C. **O ensino de “gêneros” em três tradições**: implicações para o ensino-aprendizagem de língua materna, 2004. Letramento do professor. Disponível em:

<http://www.letramento.iel.unicamp.br/publicacoes/public_clecio/o_ensino_de_generos.html>. Acesso em: 27 nov. 2016.

DIAS, R. A Incorporação de Estratégias ao Ensino/Aprendizagem de Leitura em Inglês como Língua Estrangeira. In: PAIVA, Vera L. M. O. **Ensino de Língua Inglesa**. Reflexões e Experiências. Pontes Editores. 1996. p. 137-160.

KLEIMAN, A. B. **Texto e Leitor**: aspectos cognitivos da leitura. 9. ed. Campinas: Pontes, 2004.

MATTOS, A. M. A. Novos letramentos, ensino de língua estrangeira e o papel da escola pública no século XXI. **RevistaX**, v.1, 2011.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Orgs.). **Gêneros textuais & ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

MONTEIRO, M. F. C. **Representações de professores de inglês em serviço sobre a Abordagem Instrumental**: um estudo de caso. 2009. 93 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2009.

ORLANDI, E. **Discurso e Leitura**. São Paulo: Cortez /Campinas: Editora da Unicamp, 1988.

RAMOS, R. C. G. Gêneros textuais: proposta de aplicação em cursos de língua estrangeira para fins específicos. **the ESpecialist**, São Paulo, v.24, n. 2, p. 107-129, 2004.

SOUZA, S. A. F.; BENEVIDES, E. ALVES. I. **Material de Leitura em Língua Inglesa I e II**. mimeo, 1992/2016.

2.1 DISCIPLINA

SIGLA:

FLI005

NOME:

PRÁTICA CURRICULAR II

2.2 OBJETIVOS

Desenvolver práticas relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem de Língua Inglesa.



2.3 EMENTA

Práticas relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem de língua inglesa. O ensino das habilidades orais na língua inglesa. O papel e os diferentes estilos do professor de língua inglesa.

2.4 REFERÊNCIAS

BÁSICAS:

MARQUES, Florinda Scremin. **Ensinar e aprender inglês: o processo comunicativo em sala de aula.** Curitiba: Ibpex, 2011.

BROWN, H. Douglas. **Teaching by Principles: An Interactive Approach to Language Pedagogy.** 4th Edition. Longman, 2000.

SOUSA, Renata Quirino de. **Professores de inglês da escola pública: investigações sobre suas identidades numa rede de conflitos.** Jundiaí: Paco Editorial, 2011.

COMPLEMENTARES:

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. **Dimensões Comunicativas no Ensino de Línguas.** 5. ed. Campinas: Pontes Editores, 2008.

LIMA, Diógenes Cândido de (Org.). **Ensino Aprendizagem de língua inglesa: conversas com especialistas.** São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

UR, Penny. **A course in English language teaching.** 2. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.

HARMER, J. **The Practice of English Language Teaching.** United Kingdom: Pearson Education Limited, 2007.

WISEMAN, Dennis G. & HUNT, Gilbert H. **Best Practice in Motivation and Management in the Classroom (2nd Edition).** Springfield, IL: Charles C. Thomas Publisher, Ltd, 2008.

3º. PERÍODO

3.1 DISCIPLINA

SIGLA:	IHE103	NOME:	LÍNGUA INGLESA III
---------------	--------	--------------	--------------------

3.2 OBJETIVOS

Ao final da disciplina, o aluno será capaz de usar com desenvoltura as funções



comunicativas e expressões idiomáticas ensinadas; usar as estruturas morfossintáticas aprendidas em situações comunicativas; demonstrar domínio áudio-oral da língua ensinada; demonstrar domínio do vocabulário ensinado; desenvolver o processo de escrita em língua inglesa (exercícios escritos e redações); desenvolver habilidades de leitura.

3.3 EMENTA

Compreensão auditiva e produção oral de textos e diálogos; Uso de funções comunicativas; Vocabulário e expressões idiomáticas; Estruturas morfossintáticas da Língua Inglesa; Leitura intensiva e extensiva.

3.4 REFERÊNCIAS

BÁSICAS:

DAVIES, P. A.; FALLA, T. **PET Result**. Oxford: OUP, 2009.

EASTWOOD, J. **Oxford Practice Grammar Intermediate**. Oxford: OUP, 2009.

OXFORD Advanced Learner's Dictionary. 7. ed. Oxford: OUP, 2005.

COMPLEMENTARES:

BIBER, D. et al. **Longman Grammar of Spoken and Written English**. England: Pearson ESL, 1999.

COLLINS Cobuild English Grammar. 2. ed. England: Collins Cobuild, 2005.

LEECH, G.; SVARTVIK, J. **A Communicative Grammar of English**. 3. ed. England: Pearson ESL, 2003.

MURPHY, Raymond. **Essential Grammar in Use**. London: Cambridge Press, 2009.

SWAN, Michael. **Practical English Usage: Easier, faster reference**. 3. ed. Oxford: OUP, 2005.

3.1 DISCIPLINA

SIGLA:	IHE113	NOME:	PRÁTICA ORAL EM LÍNGUA INGLESA III
---------------	--------	--------------	------------------------------------

3.2 OBJETIVOS

Ao final da disciplina, os alunos deverão revisar os princípios e o funcionamento do sistema fonológico da Língua Inglesa e desenvolver as habilidades de comunicação oral em língua inglesa.

3.3 EMENTA

Prática oral semi-dirigida e livre de estruturas gramaticais e funções comunicativas.



Prática áudio-oral em sala e/ou no laboratório de línguas. Revisão do sistema fonológico da Língua Inglesa. Transcrição fonética. Fonética Articulatória. Oposição fonética e oposição fonológica. Pronúncia, ritmo, tonicidade e entonação. Correção de dificuldades individuais.

3.4 REFERÊNCIAS

BÁSICAS:

BAKER, Ann; GOLDSTEIN, Sharon. **Pronunciation Pairs: An Introductory Course** for students of English. Cambridge: CUP, 2008.

GODOY, Sonia M. B. **English pronunciation for Brazilians: the Sounds of American English**. Barueri: DISAL, 2006.

HANCOCK, M. **English pronunciation in use**. Cambridge: CUP, 2007.

COMPLEMENTARES:

AVERY, Peter; EHRLICH, Susan. **Teaching American English Pronunciation**. Oxford: OUP, 1992.

CELCE-MURCIA, Marianne. et al. **Teaching pronunciation**. A coursebook and reference guide. New York: CUP, 2010.

GILBERT, Judy B. **Clear speech from the start: basic pronunciation and listening comprehension in north American English**. New York: CUP, 2012.

LANE, Linda. **Focus on Pronunciation 3**. New York: Pearson Education ESL, 2012.

MARIAN, Jakub. **Improve your English Pronunciation and Learn over 500 commonly mispronounced words**. Scotts Valley: On-demand publishing LLC, 2013.

TAYLOR, Linda. **Pronunciation in Action**. United Kingdom: Prentice Hall, 1993.

UNDERHILL, Adrian. **Sound Foundations**. Oxford: Macmillan Publishers Limited, 1998.

3.1 DISCIPLINA

SIGLA:	FLI006	NOME:	PRODUÇÃO ESCRITA EM LÍNGUA INGLESA I
---------------	--------	--------------	--------------------------------------

3.2 OBJETIVOS

Ao final da disciplina, o aluno poderá:
refletir sobre a natureza e o propósito da Escrita;
identificar vantagens e desvantagens das concepções de escrita como produto e de escrita como processo;



preparar-se adequadamente para a escrita ao desenvolver atividades de pré-escrita conscientemente;
elaborar parágrafos que sejam coerentes, plenamente desenvolvidos e que tenham unidade de ideias;
escrever corretamente em Inglês, valendo-se dos recursos da linguagem escrita;
conhecer tipos de erro e de correção, bem como a importância de dar feedback sobre os textos escritos em língua.

3.3 EMENTA

A natureza e o propósito da Escrita. A concepção de escrita como produto e a concepção de escrita como processo: vantagens e desvantagens. A fase de pré-escrita: sua importância e atividades relacionadas. A estrutura e o desenvolvimento de parágrafos de diferentes estilos (descritivo, narrativo, de opinião, comparação e contraste). Fundamentos e fases da escrita acadêmica. Recursos da linguagem escrita / Micro-habilidades de escrita (uso de convenções ortográficas e pontuação, ordenação das palavras, uso de regras sintáticas, adequação do texto ao contexto de produção e recepção, uso de elementos coesivos, estruturação interna do parágrafo). Erro, correção e feedback de textos escritos em língua adicional (introdução).

3.4 REFERÊNCIAS

BÁSICAS:

- BAILEY, Stephen. **Academic writing**: a practical guide for students. New York, USA: Taylor & Francis e-Library, 2004.
- OLIVEIRA, Luciano Amaral. **Aula de Inglês**: do planejamento à avaliação. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.
- SANTOS, Denise. **Como escrever melhor em inglês**. Barueri, SP : Disal, 2012.

COMPLEMENTARES :

- BYRNE, Donn. **Teaching Writing Skills**. New Ed. London: Longman, 1989. (Longman Handbooks for Language Teachers).
- MARQUES, Florinda Scremin. **Ensinar e aprender inglês**: o processo comunicativo em sala de aula. Curitiba: IBPEX, 2011. (Língua Inglesa em foco).
- MILLER, Judy L.; COHEN, Robert F. **Reason to write**: strategies for success in academic writing. High beginning. New York, USA: Oxford University Press, 2006.
- _____. **Reason to write**: strategies for success in academic writing. Low Intermediate. New York, USA: Oxford University Press, 2001.
- PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e (Org.). **Práticas de ensino e aprendizagem de inglês com foco na autonomia**. 3. Ed. Campinas, SP: Pontes



Editores, 2010.

_____. **Ensino de Língua Inglesa no Ensino Médio: teoria e prática.** São Paulo: Edições SM, 2012. (Somos mestres).

SANTOS, Denise. **Ensino de Língua Inglesa: foco em estratégias.** Barueri, SP: Disal, 2012.

REID, Joy M. **Teaching ESL Writing.** New Jersey: Prentice Hall, 1993.

SPACK, Ruth. **Guidelines- A cross-cultural Reading/Writing Text.** St. Martin's Press, Inc, 1990.

ZEMACH, Dorothy E.; RUMISEK, Lisa A. **Academic Writing: from paragraph to essay.** Oxford: Macmillan, 2006.

3.1 DISCIPLINA

SIGLA:	FET121	NOME:	DIDÁTICA GERAL
---------------	--------	--------------	----------------

3.2 OBJETIVOS

Refletir sobre os fundamentos teórico-metodológicos da educação e suas implicações na formação e nas práticas educativas dos educadores e as influências na elaboração do planejamento educacional.

3.3 EMENTA

O objetivo da Didática e os elementos que constituem o processo didático-pedagógico e suas implicações no processo ensino-aprendizagem. A formação do educador e o compromisso com a transformação social. Planejamento Educacional (níveis, etapas, tipos; componentes e operacionalização).

3.4 REFERÊNCIAS

BÁSICAS:

ARANHA, M^a. Lúcia de Arruda. **História da educação.** 2. Ed. São Paulo: Moderna, 1996.

HAIDT, Regina Célia Cazaux. **Curso de didática geral.** São Paulo: Ática, 1994.

ROMÃO, José Eustáquio. **Avaliação dialógica: desafios e perspectivas.** 2. Ed. São Paulo. Cortez: Instituto Paulo Freire, 1999.

TOSI, M^a Rainaldes. **Didática Geral: um olhar para o futuro.** São Paulo: Alínea, 1996.

COMPLEMENTARES:

CRUZ, Carlos H. Carrilho, Gandim, Danilo. **Planejamento na sala de aula.** 2. Ed. Porto Alegre: La Salle, 1996.



GADOTTI, Moacir. **Concepção dialética da educação**. 11. Ed. São Paulo: Cortez, 2000.
MENEGOLLA, Maximiliano, Sant'Anna, Iza Martins. **Por que planejar? Como planejar**. 5. Ed. Petrópolis: Vozes, 1997.
OLIVEIRA, M^a. Rita. **Didática, ruptura, compromisso, pesquisa**. 2. Ed. São Paulo: Papirus, 1995.
VASCONCELOS, Celso dos S. **Para onde vai o professor**. Resgate do professor como sujeito de transformação. São Paulo: Libertad, 2004.

3.1 DISCIPLINA

SIGLA:	FLI007	NOME:	PRÁTICA CURRICULAR III
---------------	--------	--------------	------------------------

3.2 OBJETIVOS

Desenvolver práticas relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem de Língua Inglesa; Discutir sobre o papel e os diferentes estilos do professor de língua inglesa e o ensino das habilidades escritas;

3.3 EMENTA

Práticas relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem de língua inglesa. O ensino das habilidades escritas na língua inglesa. O papel e os diferentes estilos do professor de língua inglesa.

3.4 REFERÊNCIAS

BÁSICAS:

ABSY, Conceição A., COSTA, Gisele Cilli da, MELLO, Leonilde Favoreto de. **Leitura Em Língua Inglesa – Uma Abordagem Instrumental** – 2^a Ed. 2010.
BROWN, H. D. **Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy**. San Francisco: Longman, 2001.
MILLER, Judy L.; COHEN, Robert F. **Reason to write: strategies for success in academic writing. High beginning**. New York, USA: Oxford University Press, 2006.

COMPLEMENTARES:

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e (Org.). **Práticas de ensino e aprendizagem de inglês com foco na autonomia**. 3. Ed. Campinas, SP: Pontes Editores, 2010.
LIMA, Diógenes Cândido de (Org.). **Ensino Aprendizagem de língua inglesa: conversas com especialistas**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.



UR, Penny. **A course in English language teaching**. 2. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.
HARMER, J. **The Practice of English Language Teaching**. United Kingdom: Pearson Education Limited, 2007.
HUDSON, T. **Theoretical Perspectives on Reading. Annual Review of Applied Linguistics**, 18, p. 43-60, Cambridge University Press, 1998.

3.1 DISCIPLINA

SIGLA:	FLI008	NOME:	TEORIA LITERÁRIA I
---------------	--------	--------------	--------------------

3.2 OBJETIVOS

Ao final do curso, o aluno terá uma formação que abarque tanto teoria, quanto introdução aos estudos literários e suas vertentes críticas.

3.3 EMENTA

Apresentar uma introdução geral à literatura e aos estudos literários.

3.4 REFERÊNCIAS

BÁSICAS:

EAGLETON, Terry. **Teoria da Literatura**: uma introdução. Trad. Waltensir Dutra. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

D'ONOFRIO, Salvatore. **Forma e sentido do texto literário**. São Paulo: Ática, 2007.

NITRINI, Sandra. **Literatura Comparada**. São Paulo: Edusp, 2010.

COMPLEMENTARES:

CANDIDO, A. (Org.) **A personagem de ficção**. São Paulo: Perspectiva, 2007.

CARLSON, Marvin. **Teorias do Teatro**. Trad. Gilson César Cardoso de Souza. São Paulo: Unesp, 2002.

DELEUZE, Gilles. **Lógica do sentido**. São Paulo: Perspectiva, 2009.

GOTLIB, Nádia. **Teoria do Conto**. São Paulo: Ática, 2007.

LEITE, Ligia Chiappini Moraes. **O foco narrativo**. São Paulo: Ática, 2007.

LODGE, David. **A Arte da Ficção**. Trad. Guilherme da Silva Braga. São Paulo: L&PM, 2009.

LUKÁCS, Georg. **A Teoria do Romance**. Trad. José Marcos Mariani de Macedo.



São Paulo: Duas Cidades, 2009.
MORETTI, Franco (Org.). **A cultura do romance**. Trad. Denise Bottman. São Paulo: Cosac Naify, 2009.
PAVIS, Patrice. **Dicionário de Teatro**. Trad. J. Guinsburg e Maria Lúcia Pereira. São Paulo: Perspectiva, 1999.
ROSENFELD, Anatol. **Texto e Contexto I**. São Paulo: Perspectiva, 1996.
_____. **Texto e Contexto II**. São Paulo: Perspectiva, 1996.
_____. **O Teatro Épico**. São Paulo: Perspectiva, 1996.
TODOROV, Tzvetan. **Introdução à literatura fantástica**. São Paulo: Perspectiva, 2008.
SZONDI, Peter. **Teoria do Drama Moderno**. Trad.: Luiz Sérgio Rêpa. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.
_____. **Teoria do Drama Burguês**. Trad. Luis Sérgio Repa. São Paulo: Cosac & Naify, 2004.
WILLIAMS, Raymond. **Tragédia Moderna**. Trad. Betina Bischof. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

4º. PERÍODO

4.1 DISCIPLINA			
SIGLA:	IHE104	NOME:	LÍNGUA INGLESA IV
4.2 OBJETIVOS			
Ao final da disciplina, o aluno será capaz de usar com desenvoltura as funções comunicativas e expressões idiomáticas ensinadas; usar as estruturas morfossintáticas aprendidas em situações comunicativas; demonstrar domínio áudio-oral da língua ensinada; demonstrar domínio do vocabulário ensinado; desenvolver o processo de escrita em língua inglesa (exercícios escritos e redações); desenvolver habilidades de leitura.			
4.3 EMENTA			
Compreensão auditiva e produção oral de textos e diálogos; Uso de funções comunicativas; Vocabulário e expressões idiomáticas; Estruturas morfossintáticas da Língua Inglesa; Leitura intensiva e extensiva.			
4.4 REFERÊNCIAS			
<u>BÁSICAS:</u> DAVIES, P. A.; FALLA, T. PET Result . Oxford: OUP, 2009.			



EASTWOOD, J. **Oxford Practice Grammar Intermediate**. Oxford: OUP, 2009.
OXFORD Advanced Learner's Dictionary. 7. Ed. Oxford : OUP, 2005.

COMPLEMENTARES :

BIBER, D. Et al. **Longman Grammar of Spoken and Written English**. England: Pearson ESL, 1999.

COLLINS Cobuild English Grammar. 2. Ed. England: Collins Cobuild, 2005.

LEECH, G.; SVARTVIK, J. **A Communicative Grammar of English**. 3. Ed. England: Pearson ESL, 2003.

MURPHY, Raymond. **Essential Grammar in Use**. London: Cambridge Press, 2009.

SWAN, Michael. **Practical English Usage: Easier, faster reference**. 3. Ed. Oxford: OUP, 2005.

4.1 DISCIPLINA

SIGLA:	IHE250	NOME:	PRÁTICA ORAL EM LÍNGUA INGLESA IV
---------------	--------	--------------	-----------------------------------

4.2 OBJETIVOS

Desenvolver as habilidades de comunicação oral em língua inglesa.

4.3 EMENTA

Prática oral semi-dirigida de estruturas gramaticais e funções comunicativas. Conversação semi-dirigida e livre. Prática áudio-oral em sala ou no laboratório de línguas. Correção de dificuldades individuais.

4.4 REFERÊNCIAS

BÁSICAS:

BAKER, Ann; GOLDSTEIN, Sharon. **Pronunciation Pairs: An Introductory Course for students of English**. Cambridge: CUP, 2008.

GODOY, Sonia M. B. **English pronunciation for Brazilians: the Sounds of American English**. Barueri: DISAL, 2006.

HANCOCK, M. **English pronunciation in use**. Cambridge: CUP, 2007.

COMPLEMENTARES:

AVERY, Peter; EHRLICH, Susan. **Teaching American English Pronunciation**. Oxford: OUP, 1992.

CELCE-MURCIA, Marianne. Et al. **Teaching pronunciation**. A coursebook and reference guide. New York: CUP, 2010.

GILBERT, Judy B. **Clear speech from the start: basic pronunciation and listening**



comprehension in north American English. New York: CUP, 2012.
LANE, Linda. **Focus on Pronunciation 3**. New York: Pearson Education ESL, 2012.
MARIAN, Jakub. **Improve your English Pronunciation and Learn over 500 commonly mispronounced words**. Scotts Valley: On-demand publishing LLC, 2013.
TAYLOR, Linda, **Pronunciation in Action**. United Kingdom: Prentice Hall, 1993.
UNDERHILL, Adrian, **Sound Foundations**. Oxford: Macmillan Publishers Limited, 1998.
Sites:
www.ted.com;
<http://upodn.com/phon.php>;
<https://learningenglish.voanews.com/>;
<http://learnenglish.britishcouncil.org/en>;
<https://www.fluentu.com/blog/english/esl-english-podcasts/>

4.1 DISCIPLINA

SIGLA:	FLI009	NOME:	PRODUÇÃO ESCRITA EM LÍNGUA INGLESA II
---------------	--------	--------------	---------------------------------------

4.2 OBJETIVOS

Ao final da disciplina, o aluno poderá:
produzir textos que sejam coerentes, plenamente desenvolvidos e que tenham unidade de ideias;
escrever corretamente em Inglês, valendo-se dos recursos da linguagem escrita;
aprofundar seu conhecimento sobre tipos de erro e de correção, bem como a importância de dar feedback sobre os textos escritos em língua adicional;
conhecer o processo de escrita colaborativa e suas etapas;
refletir sobre o ensino da escrita em língua adicional.

4.3 EMENTA

Produção de textos dissertativos (descritivo, narrativo, argumentativo, de opinião, comparação e contraste, causa e efeito) e gêneros textuais. Elementos da Escrita. Recursos da linguagem escrita / Micro-habilidades de escrita (uso de convenções ortográficas e pontuação, ordenação das palavras, uso de regras sintáticas, adequação do texto ao contexto de produção e recepção, uso de elementos coesivos, estruturação interna do parágrafo, a ordenação lógica de parágrafos e revisão textual). Erro, correção e feedback de textos escritos em língua adicional.



Escrita colaborativa. O ensino da escrita em língua adicional.

4.4 REFERÊNCIAS

BÁSICAS:

BAILEY, Stephen. **Academic writing**: a practical guide for students. New York, USA: Taylor & Francis e-Library, 2004.

OLIVEIRA, Luciano Amaral. **Aula de Inglês**: do planejamento à avaliação. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

SANTOS, Denise. **Como escrever melhor em inglês**. Barueri, SP : Disal, 2012.

COMPLEMENTARES :

BYRNE, Donn. **Teaching Writing Skills**. New Ed. London: Longman, 1989. (Longman Handbooks for Language Teachers).

MARQUES, Florinda Scremin. **Ensinar e aprender inglês**: o processo comunicativo em sala de aula. Curitiba: IBPEX, 2011. (Língua Inglesa em foco).

MILLER, Judy L.; COHEN, Robert F. **Reason to write**: strategies for success in academic writing. High beginning. New York, USA: Oxford University Press, 2006.

_____. **Reason to write**: strategies for success in academic writing. Low Intermediate. New York, USA: Oxford University Press, 2001.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e (Org.). **Práticas de ensino e aprendizagem de inglês com foco na autonomia**. 3. Ed. Campinas, SP: Pontes Editores, 2010.

_____. **Ensino de Língua Inglesa no Ensino Médio**: teoria e prática. São Paulo: Edições SM, 2012. (Somos mestres).

REID, Joy M. **Teaching ESL Writing**. New Jersey: Prentice Hall, 1993.

SPACK, Ruth. Guidelines- **A cross-cultural Reading/Writing Text**. St. Martin's Press, Inc, 1990.

SANTOS, Denise. **Ensino de Língua Inglesa**: foco em estratégias. Barueri, SP: Disal, 2012.

ZEMACH, Dorothy E.; RUMISEK, Lisa A. **Academic Writing**: from paragraph to essay. Oxford: Macmillan, 2006.



4.1 DISCIPLINA			
SIGLA:	FLI010	NOME:	TEORIA LITERÁRIA II
4.2 OBJETIVOS			
Ao final do curso, o aluno terá uma formação que abarque tanto teoria, quanto introdução aos estudos literários e suas vertentes críticas.			
4.3 EMENTA			
Apresentar uma introdução geral à literatura e aos estudos literários, dando continuidade à Teoria Literária I.			
4.4 REFERÊNCIAS			
<p>BÁSICAS: EAGLETON, Terry. Teoria da Literatura: uma introdução. Trad. Waltensir Dutra. São Paulo: Martins Fontes, 2006. D'ONOFRIO, Salvatore. Forma e sentido do texto literário. São Paulo: Ática, 2007. NITRINI, Sandra. Literatura Comparada. São Paulo: Edusp, 2010.</p> <p>COMPLEMENTARES: CANDIDO, A. (Org.) A personagem de ficção. São Paulo: Perspectiva, 2007. LEITE, Ligia Chiappini Moraes. O foco narrativo. São Paulo: Ática, 2007. LODGE, David. A Arte da Ficção. Trad. Guilherme da Silva Braga. São Paulo: L&PM, 2009. LUKÁCS, Georg. A Teoria do Romance. Trad. José Marcos Mariani de Macedo. São Paulo: Duas Cidades, 2009. MORETTI, Franco (Org.). A cultura do romance. Trad. Denise Bottman. São Paulo: Cosac Naify, 2009. SZONDI, Peter. Teoria do Drama Moderno. Trad.: Luiz Sérgio Rêpa. São Paulo: Cosac & Naify, 2003. _____. Teoria do Drama Burguês. Trad. Luis Sérgio Repa. São Paulo: Cosac & Naify, 2004. WILLIAMS, Raymond. Tragédia Moderna. Trad. Betina Bischof. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.</p>			



4.1 DISCIPLINA			
SIGLA:	FLI011	NOME:	PRÁTICA CURRICULAR IV
4.2 OBJETIVOS			
Desenvolver práticas relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem de Língua Inglesa.			
4.3 EMENTA			
Práticas relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem de língua inglesa. Avaliação e Elaboração de Material Didático no ensino de língua inglesa. O papel e os diferentes estilos do professor de língua inglesa.			
4.4 REFERÊNCIAS			
<p>BÁSICAS: SCHEYERL, D.; SIQUEIRA, S. (Orgs.). Materiais didáticos para o ensino de línguas na contemporaneidade. Salvador: EDUFBA, 2012. TOMLINSON, Brian (Ed.). Developing materials for language teaching. London: Continuum, 2003. HARMER, J. The practice of English language teaching. Third Edition. Essex: Longman, 2003.</p> <p>COMPLEMENTARES: BROWN, H. D. Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy. San Francisco: Longman, 2001. LEFFA, V. J. Produção de materiais de ensino: teoria e prática. Pelotas: Educat, 2003. LEITE, T. A. A seleção do material didático para o ensino de língua inglesa. Dissertação de Mestrado em Educação. Itajaí: Universidade do Vale do Itajaí, 2003. MASUHARA, H. What do teachers really want from coursebooks? IN: TOMLINSON, B. (Ed.). [1998] Materials development in language teaching. Sétima impressão. Cambridge: CUP, 2004. RICHARDS, J.C. Materials development and research – Making the connections. Paper presented at a colloquium on research and materials development- TESOL Convention, San Antonio, March, 2005. Disponível em: <http://www.professorjackrichards.com/pdfs/materials-development-making-connection.pdf>. SALAS, M. R. English Teachers as Materials developers. Actualidades Investigativas en Educacion. Vol. 4. N. 2, 2004.</p>			



SOUZA, D. M. Livro didático: arma pedagógica? In: CORACINI, M. J. (Org.). **Interpretação, autoria e legitimação do livro didático**. São Paulo: Pontes, 1999. P. 93-103.
TILIO, R. C. O papel do livro didático no ensino de língua estrangeira. IN: **Revista Eletrônica do Instituto de Humanidades da Unigranrio**, v. VII. N. XXVI. Jul/Set 2008.

4.1 DISCIPLINA

SIGLA:	FLI012	NOME:	METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA
---------------	--------	--------------	---

4.2 OBJETIVOS

Conhecer a história e os pressupostos teóricos das abordagens de ensino de língua inglesa, bem como os métodos e as técnicas delas constituintes. Conhecer pressupostos teóricos do gerenciamento de sala de aula, da preparação de curso e de materiais, das técnicas de sala de aula e do processo de avaliação no ensino de línguas.

4.3 EMENTA

Objetivos do ensino de língua estrangeira. O ensino de línguas no Brasil. Apresentação, discussão e análise de métodos e abordagens do ensino de língua estrangeira. Manejo de classe. Planejamento. Preparação e adaptação de material didático. Avaliação. Ética socioambiental e cidadania no Ensino de línguas.

4.4 REFERÊNCIAS

BÁSICAS:

RICHARDS, J; RODGERS, T. **Approaches and methods in language teaching**. 2. ed. Cambridge: CUP, 2001.

_____; RENANDYA, W. A. **Methodology in language teaching: an anthology of current practice**. Cambridge: CUP, 2002.

SOUZA, S. A. F. **O movimento dos sentidos sobre línguas estrangeiras no Brasil**: discurso, história e educação. Tese de doutorado. Campinas, Unicamp, 2005.

COMPLEMENTARES:

BROWN, H. D. **Teaching by principles** – an interactive approach to language pedagogy. Englewood Cliffs: Prentice Hall Regents, 1994.

_____. **Principles of language learning and teaching**. Englewood Cliffs: Prentice Hall Regents, 1994.



CARTER, R.; NUNAN, D. **The Cambridge guide to teaching English to speakers of other languages**. Cambridge: CUP, 2001.
OLIVEIRA, L. A. **Métodos de ensino de inglês: teorias, práticas, ideologias**. São Paulo: Parábola, 2014.

5º. PERÍODO

5.1 DISCIPLINA			
SIGLA:	IHE105	NOME:	LÍNGUA INGLESA V
5.2 OBJETIVOS			
Ao final da disciplina, o aluno será capaz de usar com desenvoltura as funções comunicativas e expressões idiomáticas ensinadas; usar as estruturas morfossintáticas aprendidas em situações comunicativas; demonstrar domínio áudio-oral da língua ensinada; demonstrar domínio do vocabulário ensinado; desenvolver o processo de escrita em língua inglesa (exercícios escritos e redações); desenvolver habilidades de leitura.			
5.3 EMENTA			
Compreensão auditiva e produção oral de textos e diálogos. Uso de funções comunicativas. Vocabulário e expressões idiomáticas. Estruturas morfossintáticas da Língua Inglesa. Leitura intensiva e extensiva.			
5.4 REFERÊNCIAS			
<u>BÁSICAS:</u> GUDE, Kathy; STEPHENS, Mary. CAE Result: Student's Book . Oxford: Oxford University Press, 2006. VINCE, Michael; SUNDERLAND, Peter. Advanced language practice with key: English grammar and vocabulary . Oxford: MacMillan, 2003. WELLMAN, Guy; SIDE, Richard. Grammar and vocabulary for Cambridge Advanced and Proficiency: with key . Harlow, Essex: Longman ELT, 2002.			
<u>COMPLEMENTARES:</u> COBUILD advanced learner's English dictionary. 5. ed. Glasgow: HarperCollins Publishers, 2006. GRAVER, B.D. Advanced English Practice . Oxford University Press, 3. ed. 1986. LEECH, G.; SVARTVIK, J. A Communicative Grammar of English . 3rd edition.			



England: Pearson ESL, 2003.
McCARTHY, Michael; O'DELL, Felicity; SHAW, Ellen. **Vocabulary in Use**.
Cambridge: Ed. Cambridge University Press, 1997.
MURPHY, Raymond. **Essential Grammar in Use**. London: Cambridge Press,
2009.
SWAN, Michael. **Practical English usage**. Oxford: Oxford University Press, 2010.

5.1 DISCIPLINA

SIGLA:	IHE141	NOME:	ESTRUTURA DA LÍNGUA INGLESA I
---------------	--------	--------------	-------------------------------

5.2 OBJETIVOS

Conhecer os princípios e o funcionamento do sistema morfológico da Língua Inglesa.

5.3 EMENTA

Morfologia da Língua Inglesa.

5.4 REFERÊNCIAS

BÁSICAS:

LIEBER, Rochelle. **Introducing Morphology**. (Cambridge Introductions to Language and Linguistics) New York: CUP, 2010.

PLAG, Ingo. **Word-Formation in English**. (Cambridge Textbooks in Linguistics) Cambridge: CUP 2003.

STEINBERG, M. **Morfologia Inglesa: noções introdutórias**. São Paulo: Editora Ática, 1990.

COMPLEMENTARES

ARONOFF, Mark & FUEDEMAN, Kirsten. **What is morphology?** (Fundamentals of Linguistics) United Kingdom: Wiley-Blackwell Publishing, 2011.

BOOIJ, Geert. **The grammar of words: An Introduction to Linguistic Morphology**. (Oxford Textbooks in Linguistics) 3rd. ed. Oxford: OUP, 2012.

HASPELMATH, M. & SIMS, A. D. **Understanding Morphology** (Understanding



Language Series). London: Hodder, 2010

MASTER, Peter. **Systems in English Grammar**. New Jersey: Prentice Hall, 1996.

QUIRK, R., GREENBAUM, S., LEECH, G. & SVARTVIK, J., **A grammar of contemporary English**. Burnt Mill: Longman, 1987.

5.1 DISCIPLINA

SIGLA:	IHE054	NOME:	INTRODUÇÃO À LITERATURA DE LÍNGUA INGLESA
---------------	--------	--------------	---

5.2 OBJETIVOS

Despertar no aluno o interesse pela literatura da língua inglesa; Reconhecer elementos componentes da prosa, da poesia e do drama dos textos literários; Comparar gêneros literários, escritores e contrastar estilos e temas; Conhecer alguns gêneros e formas literárias na poesia e prosa.

5.3 EMENTA

O texto literário: técnicas narrativas, os gêneros literários, a produção do texto literário.

5.4 REFERÊNCIAS

BÁSICAS:

DI YANNI, Robert. **Literature Reading Fiction, Poetry and Drama**. USA: McGraw-Hill Companies, 2000.

HAMILTON, Sharon. **Essential Literary Terms**. USA: W.W.Norton & Company, 2007.

KIRSZNER, K. **Literature: Reading, Reacting, Writing**. Florida: Harcourt Brace College Publishers, 1997.

COMPLEMENTARES:

BARROWS, M.; FOSTER, F.; ROSS, F.; VAN HOUTEN & E. WACHNER, C. (Eds.). **The American experience: Fiction**. New York: Macmillan, 1974. (Literary Heritage Series).

_____. **The American Experience: Poetry**. New York: Macmillan, 1974. (Literary Heritage Series).

BRADLEY, Sculley. **The American Tradition on Literature**. 4. ed. New York: Grosset & Dunlap, 1979.

GOWER, Roger. **Past Into Present: An Anthology of British and American Literature**.



England: Longman, 1996.

LAZAR, Gillian. **Literature and Language Teaching**. Glasgow: Cambridge University Press, 1993.

5.1 DISCIPLINA

SIGLA:	FEA047	NOME:	LEGISLAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA
---------------	--------	--------------	-------------------------------

5.2 OBJETIVOS

Analisar a legislação da educação básica e sua interface com a dimensão dos direitos humanos.

5.3 EMENTA

Estado, Políticas Públicas e Legislação: concepções e relações. Legislação da Educação Básica no Brasil: retrospectiva histórica e atuais configurações. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei N° 9394/96), os planos e programas educacionais no contexto nacional e no estado do Amazonas. Direitos Humanos e Políticas Educacionais: o direito à educação como dimensão dos direitos humanos – acesso, permanência e qualidade social da educação.

5.4 REFERÊNCIAS

BÁSICAS

BRZEZINSKI, I. LDB dez anos depois. Reinterpretação sob diversos olhares. São Paulo, Cortez, 2008.
LIBÂNEO, J. C. Educação escolar: políticas, estruturas e organização. 10°. Ed. São Paulo, Cortez, 2012.
SAVIANI, D. Sistema Nacional de Educação e Plano Nacional de Educação. Campinas -SP, Autores Associados, 2014.

COMPLEMENTARES

PINHEIRO, M. G. S. P. Educação e Cidadania: direito à educação e o dever de educar. Amazônia. Manaus: EDUA, ano 5/6, n.2/1, 2001.
CANDAU, Vera Maria (org). Somos todos/as iguais? Escola, discriminação e educação em direitos humanos. Rio de Janeiro, DP&A, 2003.
SHIROMA, E. O., MORAES, M. C. M.; EVANGELISTA, O. Política Educacional. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
RECH, D. (org). Direitos Humanos no Brasil: diagnósticos e perspectivas. Rio de



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Conselho de Ensino e Pesquisa
Câmara de Ensino de Graduação



Janeiro, CERIS, Ano 2, n,2, 2007.
Normais legais federais, estaduais e municipais.



5.1 DISCIPLINA			
SIGLA:	IHP123	NOME:	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS B
5.2 OBJETIVOS			
Construir conhecimentos acerca da Língua brasileira de Sinais, do ser Surdo, quebrando o estigma da deficiência, através do reconhecimento da sua Língua, da sua Cultura, das suas Identidades e pedagogias Surda/Visual.			
5.3 EMENTA			
Historia, Fundamentos e Teorias da Educação de Surdos; Pedagogia Surda/Visual; Parâmetros de Libras; noções básicas de linguística da Libras; conteúdos básicos de libras; As legislações e o sujeito surdo; mitos sobre a surdez, pessoa surda e língua de sinais; Cultura surda e artefatos culturais; identidades surdas.			
5.4 REFERÊNCIAS			
<p>BÁSICAS: BRASIL. Decretos nº5626 de 22 de dezembro de 2005. _____. Lei nº 10.436 de 24 de abril de 2002. CAPOVILLA, Fernando César. et al. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira, v. I: sinais de A a L. São Paulo: EDUSP, 2010 CAPOVILLA, Fernando César. et al. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira, v. II: sinais de M a Z. São Paulo: EDUSP, 2010. KUCHENBECKER, Liége Gemelli. O feijãozinho surdo. Canoas: ULBRA, 2009. QUADROS, Ronice Muller de.; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de Sinais Brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artes Médicas, 2009. SILVEIRA, Rosa Maria Hessel. Cultura, poder e educação: um debate sobre estudos culturais em educação. 2. ed., rev. atual. Canoas: ULBRA, 2011.</p> <p>COMPLEMENTARES: ALBRES, Neiva de Aquino. Surdos & inclusão educacional. Rio de Janeiro: Editora Arara Azul, 2010. BRASIL. Lei nº 10.098 de 19 de dezembro 2000 _____. Lei nº12.319 de 01 de setembro de 2012 QUADROS, Ronice Muller de (org.) Estudos Surdos I. Petropolis: Editora Arara Azul, 2006. QUADROS, Ronice Muller de (org.) Estudos Surdos II. Petropolis: Editora Arara Azul, 2006. QUADROS, Ronice Muller de (org.) Estudos Surdos III. Petropolis: Editora Arara Azul, 2006.</p>			



5.1 DISCIPLINA			
SIGLA:	FLI013	NOME:	ESTÁGIO EM LÍNGUA INGLESA I
5.2 OBJETIVOS			
Refletir sobre o processo de ensino e aprendizagem de língua inglesa; Acompanhar a rotina de um professor de Língua Inglesa em turmas do Ensino Fundamental I (1º. a 5º. anos) de escolas públicas no contra turno do curso de graduação;			
5.3 EMENTA			
Fundamentação Teórica. Estágio Supervisionado. Observação em turmas do Ensino Fundamental I (1º. a 5º. anos) de escolas públicas			
5.4 REFERÊNCIAS			
<u>BÁSICAS:</u> ALMEIDA, Maria Isabel de; PIMENTA, Selma Garrido (Orgs.). Estágios Supervisionados na formação docente: educação básica e educação de jovens e adultos. São Paulo: Cortez, 2014. DONNINI, Livia; PLATERO, Luciana; WEIGEL, Adriana. Ensino de língua inglesa. São Paulo: Cengage Learning, 2010. (Coleção ideias em ação). PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012. (Coleção Docência em formação. Série Saberes pedagógicos). <u>COMPLEMENTARES:</u> BIANCHI, Anna Cecilia de Moraes; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. Orientação para estágio em Licenciatura. São Paulo: Cengage Learning, 2011. BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Parâmetros curriculares nacionais: língua estrangeira. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998. _____. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 2000. HARMER, Jeremy. The Practice of English Language Teaching. 4. ed. London: Longman, 2007.			



LIMA, Diógenes Cândido de (Org.). **Ensino Aprendizagem de língua inglesa: conversas com especialistas**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. (Série Estratégias de ensino).

LIMA, Diógenes Cândido de (Org.). **Inglês em escolas públicas não funciona: uma questão, múltiplos olhares**. São Paulo: Parábola Editorial, 2011. (Série Estratégias de ensino).

6º. PERÍODO

6.1 DISCIPLINA			
SIGLA:	IHE106	NOME:	LÍNGUA INGLESA VI
6.2 OBJETIVOS			
Ao final da disciplina, o aluno será capaz de usar com desenvoltura as funções comunicativas e expressões idiomáticas ensinadas; usar as estruturas morfossintáticas aprendidas em situações comunicativas; demonstrar domínio áudio-oral da língua ensinada; demonstrar domínio do vocabulário ensinado; desenvolver o processo de escrita em língua inglesa (exercícios escritos e redações); desenvolver habilidades de leitura.			
6.3 EMENTA			
Compreensão auditiva e produção oral de textos e diálogos. Uso de funções comunicativas. Vocabulário e expressões idiomáticas. Estruturas morfossintáticas da Língua Inglesa. Leitura intensiva e extensiva.			
6.4 REFERÊNCIAS			
BÁSICAS: GUDE, Kathy; STEPHENS, Mary. FCE Result: Student's Book . Oxford: Oxford University Press, 2006. VINCE, Michael; SUNDERLAND, Peter. Advanced language practice with key: English grammar and vocabulary . Oxford: MacMillan, 2003. WELLMAN, Guy; SIDE, Richard. Grammar and vocabulary for Cambridge Advanced and Proficiency: with key . Harlow, Essex: Longman ELT, 2002.			
COMPLEMENTARES: COBUILD advanced learner's English dictionary . 5. ed. Glasgow: HarperCollins Publishers, 2006.			



GRAVER, B.D. **Advanced English Practice**. Oxford University Press, 3. ed. 1986.
LEECH, G.; SVARTVIK, J. **A Communicative Grammar of English**. 3rd edition. England: Pearson ESL, 2003.
McCARTHY, Michael; O'DELL, Felicity; SHAW, Ellen. **Vocabulary in Use**. Cambridge: Ed. Cambridge University Press, 1997.
MURPHY, Raymond. **Essential Grammar in Use**. London: Cambridge Press, 2009.
SWAN, Michael. **Practical English usage**. Oxford: Oxford University Press, 2010.

6.1 DISCIPLINA

SIGLA:	IHE064	NOME:	LITERATURA INGLES A
---------------	--------	--------------	---------------------

6.2 OBJETIVOS

Familiarizar o aluno com a História e a Cultura;
Familiarizar o aluno com a Literatura Inglesa do século 20;
Levar ao conhecimento do aluno algumas tendências da crítica e da história;
Reforçar as habilidades linguísticas através dos textos literários.

6.3 EMENTA

Período moderno: Poesia, prosa e drama.

6.4 REFERÊNCIAS

BÁSICAS:

DETTMAR, Kevin J. H. **The Longman Anthology of British Literature**. The 20th Century and Beyond. London: Longman, 2010.
DRABBLE, M. (Ed.). **The Oxford Companion to Literature**. Oxford: OUP, 1985.
WYNNE-DAVIE, M. (Ed.). **Prentice Hall Guide to English Literature**. New York: Prentice Hall, 1990.

COMPLEMENTARES:

BARNET, S. et al. (Eds.). **An Introduction to Literature**. Boston: Little, Brown & Co, 1981.
BARROW, M. W. et al. (Eds.). **The English Tradition: Fiction**. New York: Macmillan, 1974.
GARDINER, J.; WENBORN, N. (Eds.). **The History Today Companion to British History**. London: Collins & Brown Ltd., 1995.



HOWARD, D. F. (Ed.). The Modern Tradition. Boston: Little, Brown & Co., 1976.
MONSELL, T.; SEMINOFF, N. E. W. (Eds.). Elements of Literature: Literature of Britain. Austin: Holt, Rinehart and Winston, Inc., 1989.

6.1 DISCIPLINA

SIGLA:	IHE084	NOME:	LITERATURA NORTE-AMERICANA A
---------------	--------	--------------	------------------------------

6.2 OBJETIVOS

Familiarizar o aluno com a História e a Cultura;
Familiarizar o aluno com a Literatura Norte Americana dos séculos 19, 20 e 21;
Levar ao conhecimento do aluno algumas tendências da crítica e da história;
Relacionar a literatura com a vida do aluno;
Relacionar a obra escrita com a obra filmada;
Desenvolver no aluno uma visão crítica da literatura;
Reforçar a expressão oral e escrita baseada em textos literários.

6.3 EMENTA

A Literatura Norte-Americana do fim do século XIX até o presente. Ficção e Poesia do Naturalismo e do Modernismo. Ficção e poesia contemporânea.

6.4 REFERÊNCIAS

BÁSICAS:

BARROWS, M.; FOSTER, F.; ROSS, F.; VAN HOUTEN & E. WACHNER, C. (Eds.). **The American experience: Fiction**. New York: Macmillan, 1974. (Literary Heritage Series).

_____. **The American Experience: Poetry**. New York: Macmillan, 1974. (Literary Heritage Series).

HIGH, P. **An Outline of American Literature**. New York : Longman, 1986.

VANSPANCKEREN, K. **Outline of American Literature**. Washington: The United States Information Agency, 1994.

COMPLEMENTARES:

BODE, Carl. **Highlights of American Literature**. Washington DC: The United States Information Agency, 1971.

BRADLEY, Sculley. **The American Tradition in Literature**. 4th edition. New York: Grosset & Dunlab, 1979.



HARMON, William. **The Top 500 poems**. New York: Columbia University Press, 1992.
INGE, M. Thomas (Ed.). **A 19th Century American Reader**. Washington D.C: The United States Information Agency, 1989.
KAY, Judith; GELSHENEN, Rosemary. **America Writes**. USA: Cambridge University Press, 1998.
KIRSZNER, K. **Literature: Reading, Reacting, Writing**. Florida: Harcourt Brace College Publishers, 1997.
LAZAR, Gillian. **Literature and Language Teaching**. Glasgow: Cambridge University Press, 1993.

6.1 DISCIPLINA			
SIGLA:	IHE142	NOME:	ESTRUTURA DA LÍNGUA INGLESA II
6.2 OBJETIVOS			
Conhecer os princípios e o funcionamento do sistema sintático da Língua Inglesa.			
6.3 EMENTA			
Sintaxe da Língua Inglesa.			
6.4 REFERÊNCIAS			
<u>BÁSICAS</u>			
AARTS, Bas. English Syntax and Argumentation . 3rd. ed. New York; Palgrave, 2013.			
KENNEDY, Graeme. Structure and Meaning in English: A Guide for Teachers , Harlow-UK: Pearson Education Ltd. 2003			
KIM, Jon-Bok; SELLS, Peter. English Syntax: an introduction . Chicago: University of Chicago Press, 2008.			
<u>COMPLEMENTARES</u>			
ALLSOP, Jake (1983) Cassell's Students' English Grammar Exercises London: Cassell			



- EASTWOOD, John. **Oxford Guide to English Grammar**. London: OUP, 1994
- FRANK, Marcella (1993) **Modern English. A Practical Reference Guide**
Englewood Cliffs, NJ: Regents Prentice-Hall
- FRANK, Marcella (1993) **Modern English: Exercises for non-native speakers**,
Parts I & II Englewood Cliffs, NJ: Regents Prentice Hall
- HAEGEMAN, Liliane; WEKKER, Herman. **A modern course in English Syntax**.
New York: Routledge, 1996.
- MASTER, Peter. **Systems in English Grammar**. New Jersey: Prentice Hall, 1996.
- MILLER, Jim. **An Introduction to English Syntax**. Edinburgh: Edinburgh University
Press, 2002.
- QUIRK, R., GREENBAUM, S., LEECH, G. & SVARTVIK, J., **A Grammar of
Contemporary English**. Burnt Mill: Longman, 1987.
- RADFORD, A. **English Syntax: An Introduction**, Cambridge: CUP, 2004.

6.1 DISCIPLINA			
SIGLA:	FLI014	NOME:	ESTÁGIO EM LÍNGUA INGLESA II
6.2 OBJETIVOS			
Refletir sobre o processo de ensino e aprendizagem de língua inglesa; Acompanhar a rotina de um professor de Língua Inglesa em turmas do Ensino Fundamental II (6º. a 9º. anos) de escolas públicas; Preparar e ministrar aula de língua inglesa sob supervisão em turmas do Ensino Fundamental II (6º. a 9º. anos) de escolas públicas no contra turno do curso de graduação; Produzir relatório crítico sobre os processos e procedimentos adotados.			
6.3 EMENTA			
Fundamentação Teórica. Estágio Supervisionado, observação e regência em turmas do Ensino Fundamental II (6º. a 9º. anos) de escolas públicas.			
6.4 REFERÊNCIAS			
BÁSICAS: ALMEIDA, Maria Isabel de; PIMENTA, Selma Garrido (Orgs.). Estágios Supervisionados na formação docente: educação básica e educação de jovens e			



adultos. São Paulo: Cortez, 2014.
DONNINI, Lívia; PLATERO, Luciana; WEIGEL, Adriana. **Ensino de língua inglesa**. São Paulo: Cengage Learning, 2010. (Coleção ideias em ação).
PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012. (Coleção Docência em formação. Série Saberes pedagógicos).

COMPLEMENTARES:

BIANCHI, Anna Cecília de Moraes; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. **Orientação para estágio em Licenciatura**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros curriculares nacionais: língua estrangeira**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.
_____. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 2000.
HARMER, Jeremy. **The Practice of English Language Teaching**. 4. ed. London: Longman, 2007.
LIMA, Diógenes Cândido de (Org.). **Ensino Aprendizagem de língua inglesa: conversas com especialistas**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. (Série Estratégias de ensino).
LIMA, Diógenes Cândido de (Org.). **Inglês em escolas públicas não funciona: uma questão, múltiplos olhares**. São Paulo: Parábola Editorial, 2011. (Série Estratégias de ensino).

6.1 DISCIPLINA

SIGLA:	FLI015	NOME:	ORIENTAÇÃO DE TRABALHO FINAL I - OTF
---------------	--------	--------------	--------------------------------------

6.2 OBJETIVOS

Elaborar um projeto de pesquisa.

6.3 EMENTA

Ciência e pesquisa. Pesquisa e ética. Projeto de pesquisa: elaboração.

6.4 REFERÊNCIAS

BÁSICAS:

AZEVEDO, I. B. **O prazer da produção científica**. São Paulo: Hagnos, 2001.



LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia científica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

PUNCH, K. **Introduction to social research**. 2. ed. London: Sage, 2005.

COMPLEMENTARES:

BORTONI-RICARDO, S. M. **O professor pesquisador**: introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola, 2008.

CARVALHO, A. M.; MORENO, E.; BONATTO, F. R.; SILVA, I. **Aprendendo metodologia científica**: uma orientação para alunos de graduação. São Paulo: O Nome da Rosa, 2000.

DÖRNYEI, Z. **Research methods in applied linguistics**. Oxford: Oxford, 2007.

MACKEY, A.; GASS, S. M. **Second language research**: methodology and design. Mahwah: Lawrence, 2005.

MOURA, M. L. S.; FERREIRA, M. C.; PAINE, P. **Manual para elaboração de projetos de pesquisa**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1988.

7º. PERÍODO

7.1 DISCIPLINA			
SIGLA:	IHE074	NOME:	LITERATURA INGLES A B
7.2 OBJETIVOS			
urso, o aluno terá uma formação que abarque tanto história quanto literatura inglesa a do período citado na ementa do curso.			
7.3 EMENTA			
Literatura Inglesa e sua história: Teatro Elizabetano, Romantismo e Era Vitoriana.			
7.4 REFERÊNCIAS			
<u>BÁSICAS:</u> BORGES, Jorge Luis. Curso de Literatura Inglesa . São Paulo: Martins Fontes, 2002. BURGESS, Anthony. A Literatura Inglesa . São Paulo: Ática, 2004. DETTMAR, Kevin J. H. The Longman Anthology of British Literature . The 20th Century and Beyond. London: Longman, 2010.			
<u>COMPLEMENTARES:</u>			



CEVASCO, Maria Elisa; SIQUEIRA, Valter Lellis. **Rumos da Literatura Inglesa**. São Paulo: Ática, 1999.
MONSELL, T.; SEMINOFF, N. E. W. (Eds.). **Elements of Literature: Literature of Britain**. Austin: Holt, Rinehart and Winston Inc., 1989.
ROBERTS, G.; THORNLEY, G. C. **An Outline of English Literature**. UK: Longman Group, 1994.
SENA, Jorge de. **A Literatura Inglesa**. São Paulo: Cultrix, 1989.
VASCONCELOS, Sandra Gardini. **A Formação do Romance Inglês**. São Paulo: Fapesp, 2007.

7.1 DISCIPLINA

SIGLA:	IHE094	NOME:	LITERATURA NORTE-AMERICANA B
---------------	--------	--------------	------------------------------

7.2 OBJETIVOS

Familiarizar o aluno com a História e a Cultura;
Entender como se desenvolveu a história e a cultura dos afrodescendentes no Brasil e nos Estados Unidos;
Familiarizar o aluno com a Literatura Norte Americana dos séculos 17,18 e 19;
Levar ao conhecimento do aluno algumas tendências da crítica e da história;
Ensinar ao aluno elementos da estrutura da prosa, da poesia, do ensaio e de crônica e do cinema;
Reforçar a expressão oral e escrita baseada em textos literários.

7.3 EMENTA

O Romantismo, o Transcendentalismo, e o Realismo: a ficção e a poesia. A história, a cultura afro-brasileira e africana comparada a história, a cultura afro-americana.

7.4 REFERÊNCIAS

BÁSICAS:

BARROWS, M.; FOSTER, F.; ROSS, F.; VAN HOUTEN & E. WACHNER, C. (Eds.). **The American experience: Fiction**. New York: Macmillan, 1974. (Literary Heritage Series).
_____. **The American Experience: Poetry**. New York: Macmillan, 1974. (Literary Heritage Series).
HIGH, P. **An Outline of American Literature**. New York: Longman, 1986.
VANSPANCKEREN, K. **Outline of American Literature**. Washington: The United States Information Agency, 1994.



COMPLEMENTARES:

BODE, Carl. Highlights of American Literature. Washington DC: The United States Information Agency, 1971.

BRADLEY, Sculley. The American Tradition on Literature. 4. ed. New York: Grosset & Dunlab, 1979.

HARMON, William. The Top 500 poems. New York: Columbia University Press, 1992.

KAY, Judith; GELSHENEN, Rosemary. America Writes. USA: Cambridge University Press, 1998.

KIRSZNER, K. Literature: Reading, Reacting, Writing. Florida: Harcourt Brace College Publishers, 1997.

LAZAR, Gillian. Literature and Language Teaching. Glasgow: Cambridge University Press, 1993.

7.1 DISCIPLINA

SIGLA:	FLI016	NOME:	ESTÁGIO EM LÍNGUA INGLESA III
---------------	--------	--------------	-------------------------------

7.2 OBJETIVOS

Refletir sobre o processo de ensino e aprendizagem de língua inglesa;
Acompanhar a rotina de um professor de Língua Inglesa em turmas do Ensino Médio (1º. a 3º. anos) de escolas públicas no contra turno do curso de graduação;
Preparar e ministrar aula de língua inglesa sob supervisão em turmas do Ensino Médio (1º. a 3º. anos) de escolas públicas;
Produzir relatório crítico sobre os processos e procedimentos adotados.

7.3 EMENTA

Fundamentação Teórica. Estágio Supervisionado, observação e regência em turmas do Ensino Médio (1º. a 3º. anos) de escolas públicas.

7.4 REFERÊNCIAS

BÁSICAS:

ALMEIDA, Maria Isabel de; PIMENTA, Selma Garrido (Orgs.). **Estágios Supervisionados na formação docente:** educação básica e educação de jovens e adultos. São Paulo: Cortez, 2014.

DONNINI, Livia; PLATERO, Luciana; WEIGEL, Adriana. **Ensino de língua inglesa.**



São Paulo: Cengage Learning, 2010. (Coleção ideias em ação).
PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012. (Coleção Docência em formação. Série Saberes pedagógicos).

COMPLEMENTARES:

BIANCHI, Anna Cecília de Moraes; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. **Orientação para estágio em Licenciatura**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros curriculares nacionais: língua estrangeira**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 2000.

HARMER, Jeremy. **The Practice of English Language Teaching**. 4. ed. London: Longman, 2007.

LIMA, Diógenes Cândido de (Org.). **Ensino Aprendizagem de língua inglesa: conversas com especialistas**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. (Série Estratégias de ensino).

LIMA, Diógenes Cândido de (Org.). **Inglês em escolas públicas não funciona: uma questão, múltiplos olhares**. São Paulo: Parábola Editorial, 2011. (Série Estratégias de ensino).

7.1 DISCIPLINA

SIGLA:	FLI017	NOME:	ORIENTAÇÃO DE TRABALHO FINAL II – OTF
---------------	--------	--------------	---------------------------------------

7.2 OBJETIVOS

Executar um projeto de pesquisa.

7.3 EMENTA

Projeto de pesquisa: aplicação, coleta e tratamento de registros.

7.4 REFERÊNCIAS

BÁSICAS:

AZEVEDO, I. B. **O prazer da produção científica**. São Paulo: Hagnos, 2001.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Técnicas de pesquisa**. 7. Ed. São Paulo: Atlas,



2012.

SILVERMAN, D. **Doing qualitative research**. Los Angeles: Sage, 2005.

COMPLEMENTARES:

BORTONI-RICARDO, S. M. **O professor pesquisador**: introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola, 2008.

CARVALHO, A. M.; MORENO, E.; BONATTO, F. R.; SILVA, I. **Aprendendo metodologia científica**: uma orientação para alunos de graduação. São Paulo: O Nome da Rosa, 2000.

DÖRNYEI, Z. **Research methods in applied linguistics**. Oxford: Oxford, 2007.

MACKEY, A.; GASS, S. M. **Second language research**: methodology and design. Mahwah: Lawrence, 2005.

PUNCH, K. **Introduction to social research**. 2. Ed. London: Sage, 2005.

7.1 DISCIPLINA

SIGLA:	IHE294	NOME:	INTRODUÇÃO À ANÁLISE DE DISCURSO
---------------	--------	--------------	----------------------------------

7.2 OBJETIVOS

Situar-se frente aos princípios teóricos e aos procedimentos analíticos que sustentam a Análise de Discurso definida como uma proposta de leitura materialista, pautada pelas noções de 'efeito de sentidos' e 'posição sujeito' e, a partir desse dispositivo teórico, gerar seu dispositivo analítico para analisar questões referentes à linguagem.

7.3 EMENTA

Esboço histórico da AD. A perspectiva francesa da AD. Ideologia, discurso e língua. Condições de produção. Formação ideológica, formação discursiva e interdiscurso. Sentido e sujeito em AD. Estudo de análises. Análises de discursos.

7.4 REFERÊNCIAS

Referências Básicas:

BRANDÃO, H. **Introdução à Análise do Discurso**. 3ª. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 1994.

CARDOSO, S. B. **Discurso e ensino**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

ORLANDI, E. **Discurso e leitura**. São Paulo: Cortez, 1988.

_____ (Org.). **A Leitura e os Leitores**. Pontes, 1998.



- _____. **Interpretação**. Vozes, 1996.
- _____. **Análise de Discurso. Princípios e Procedimentos**. Pontes, 1999.
- _____. **Discurso e Texto**. Pontes, 2001.
- _____. **Língua e conhecimento 58inguística**. São Paulo: Cortez, 2002.
- _____. “Análise de Discurso”. Em ORLANDI, E; LAGAZZI-RODRIGUES, S. (Orgs.) **Discurso e textualidade**. Campinas: Pontes, 2006.

Referências Complementares:

- ALTHUSSER, L. **Ideologia e Aparelhos Ideológicos do Estado**. Presença, Lisboa, 1974.
- BAKHTIN, M. (VOLOCHINOV). **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. Hucitec: São Paulo, 1992.
- FOUCAULT, M. **A Arqueologia do Saber**. Vozes, Petrópolis, 1972.
- GADET, F. & HAK, T. (orgs.) **Por uma Análise Automática do Discurso**. Uma Introdução à Obra de Michel Pêcheux. Unicamp, 1990.
- GALLO, S. **Discurso da Escrita e Ensino**. 2^a ed. Campinas: Editora da Unicamp, 1995.
- MAINGANEAU, D. (1993) **Novas Tendências em Análise do Discurso**. 2^a ed. Campinas: Editora da Unicamp: Pontes
- PÊCHEUX, M. **Semântica e Discurso**. Unicamp, 1988.
- _____. **O Discurso: estrutura ou acontecimento**. Pontes, Campinas, 1990.
- POSSENTI, S. “Teoria do discurso: um caso de múltiplas rupturas”. Em **Introdução à 58inguística**. Vol. 3. São Paulo:Cortez, 2004.
- SAUSSURE, F. **Curso de Linguística Geral**. 16^a ed. São Paulo: Cultrix, 1991.
- SOUZA, S.A.F. **Conhecendo análise de discurso: linguagem, sociedade e ideologia**. Manaus: Valer, 2006.



7.1 DISCIPLINA			
SIGLA:	IHE304	NOME:	INTRODUÇÃO À LINGÜÍSTICA APLICADA
7.2 OBJETIVOS			
Ao final do curso, o aluno estará apto a discorrer sobre a Linguística Aplicada, observando os preceitos teóricos abordados e discutidos em sala de aula.			
7.3 EMENTA			
Métodos e abordagens. Problemas especiais de sala de aula no ensino da língua inglesa.			
7.4 REFERÊNCIAS			
Referências Básicas: CAVALCANTI, M. A propósito da Lingüística Aplicada. In: Trabalhos em Lingüística Aplicada , Campinas, no. 07, 1986. Pp. 5-12. MOITA LOPES, L.P. da. Oficina de Lingüística Aplicada . Campinas: Mercado das Letras, 1996. PAIVA, Vera Lúcia Menezes de. Ensino de Língua Inglesa: reflexões e experiências . Campinas, Pontes; Minas Gerais: Departamento de Letras Anglo Germânicas – UFMG, 1996.			
Referências Complementares: ALMEIDA FILHO, J.C.P. O planejamento de um curso de línguas: a harmonia do material – insumo com os processos de aprender-ensinar . _____. Dimensões comunicativa no ensino de línguas . Campinas: Pontes, 1993. ALVARENGA, M.B. Configurações de competências de um professor de língua estrangeira (inglês): implicações para a formação em serviço . Tese de Doutorado em Linguística Aplicada (Instituto de Estudo da Linguagem) Unicamp, Campinas:			



1999.

CABRAL DOS SANTOS, J.B. **A aula estrangeira (inglês) mediada pelo livro didático**. Dissertação de Mestrado em Linguística Aplicada (Instituto de Estudo da Linguagem) Unicamp: Campinas, 1993.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

8º. PERÍODO

8.1 DISCIPLINA

SIGLA:	FLI018	NOME:	ESTÁGIO EM LÍNGUA INGLESA IV
---------------	--------	--------------	------------------------------

8.2 OBJETIVOS

Refletir sobre o processo de ensino e aprendizagem de língua inglesa;
Acompanhar a rotina da ação de Língua Inglesa no Centro de Estudos de Línguas (CEL) – UFAM no contra turno do curso de graduação;
Preparar e ministrar aula de língua inglesa sob supervisão no CEL;
Produzir relatório crítico sobre os processos e procedimentos adotados.

8.3 EMENTA

Fundamentação Teórica. Estágio Supervisionado, trainee e regência no Centro de Estudos de Línguas (CEL) – UFAM.

8.4 REFERÊNCIAS

BÁSICAS:

ALMEIDA, Maria Isabel de; PIMENTA, Selma Garrido (Orgs.). **Estágios Supervisionados na formação docente**: educação básica e educação de jovens e adultos. São Paulo: Cortez, 2014.

DONNINI, Livia; PLATERO, Luciana; WEIGEL, Adriana. **Ensino de língua inglesa**. São Paulo: Cengage Learning, 2010. (Coleção ideias em ação).

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012. (Coleção Docência em formação. Série Saberes pedagógicos).

COMPLEMENTARES:



BIANCHI, Anna Cecília de Moraes; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. **Orientação para estágio em Licenciatura**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros curriculares nacionais: língua estrangeira**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 2000.

HARMER, Jeremy. **The Practice of English Language Teaching**. 4. ed. London: Longman, 2007.

LIMA, Diógenes Cândido de (Org.). **Ensino Aprendizagem de língua inglesa: conversas com especialistas**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. (Série Estratégias de ensino).

LIMA, Diógenes Cândido de (Org.). **Inglês em escolas públicas não funciona: uma questão, múltiplos olhares**. São Paulo: Parábola Editorial, 2011. (Série Estratégias de ensino).

8.1 DISCIPLINA			
SIGLA:	IHE049	NOME:	CULTURA DE EXPRESSÃO INGLESA
8.2 OBJETIVOS			
Despertar interesse na cultura dos povos de língua inglesa; Conhecer os padrões de tratamento dado aos povos indígenas e africanos nos países anglófonos e no Brasil; Fortalecer a compreensão de aspectos históricos e culturais dos povos anglófonos; Observar a relação das etnias e culturas no Brasil e nos povos anglófonos.			
8.3 EMENTA			
Expressões culturais, artísticas e literárias no mundo de Língua Inglesa. O tratamento dado às culturas indígena e de origem africana nos países anglófonos e no Brasil; a literatura pós-colonial como espelho das relações interraciais. Diversidade multiétnica e multicultural.			
8.4 REFERÊNCIAS			
BÁSICAS DATESMAN, M. K.; CRANDALL, J.; KEARNY, E. The American ways: an introduction to American culture . 2. ed. New York: Prentice-hall-regents, 1997. McDOWALL, D. Britain in close-up: an in-depth study of the changing face of			



contemporary Britain. Longman Group UK Limited, 1993.
APPLE, M. W.; BALL, S.J.; GANDIN, L.A. **Sociologia da Educação: Análise Internacional**. São Paulo: Penso Editora Ltda. 2013

COMPLEMENTARES

BASSNETT, Susan. **Studying British Cultures**. London: Routledge, 2003.
BURNS, William. **A Brief History of Great Britain**. New York: Infobase Publishing, 2009.
FALK, R. **Spotlight on the USA**. Oxford: Oxford University press, 1993.
GARWOOD, C, GARDANI, G., & PERIS, E. **Aspects of Britain and the USA**. Oxford: Oxford University Press, 1992.
KING, Michael. **The Penguin History of New Zealand**. New York: Penguin Groups Ltd. 2003
LONGMAN, **Longman Dictionary of Language and Culture**. Harlow: Longman, 2006.
_____. **An Illustrated History of Britain**. Harlow: Longman Group UK Limited, 1995.
O' CALLAGHAN, Bryn. **An Illustrated History of the USA**. Harlow: Longman Group UK Ltd, 1995.

SELLERS, C.; MAY, H.; McMILLEN, N. R. Uma reavaliação da história dos Estados Unidos. Tradução de Ruy Jungmann. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor Ltda., 1985.

FILMOGRAFIA

A Passage to India (1984) dir. David Lean
The Man who Knew Infinity (2015) dir Matt Brown
In the Heat of the Night (1967) dir Norman Jewison
The Witness (1985) dir. Peter Weir
Mississippi Burning (1988) dir. Alan Parker

My beautiful Launderette (1985) dir. Stephen Frears
Get Out (2017) dir. Jordan Peele



8.1 DISCIPLINA			
SIGLA:	FLI019	NOME:	ORIENTAÇÃO DE TRABALHO FINAL III - OTF
8.2 OBJETIVOS			
Revisar e apresentar um projeto de pesquisa.			
8.3 EMENTA			
Projeto de pesquisa: escrita e apresentação.			
8.4 REFERÊNCIAS			
<u>BÁSICAS:</u> AZEVEDO, I. B. O prazer da produção científica . São Paulo: Hagnos, 2001. MEDEIROS, J. B. Redação científica . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. SILVERMAN, D. Doing qualitative research . Los Angeles: Sage, 2005.			
<u>COMPLEMENTARES:</u> BORTONI-RICARDO, S. M. O professor pesquisador : introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola, 2008. CARVALHO, A. M.; MORENO, E.; BONATTO, F. R.; SILVA, I. Aprendendo metodologia científica : uma orientação para alunos de graduação. São Paulo: O Nome da Rosa, 2000. DÖRNYEI, Z. Research methods in applied linguistics . Oxford: Oxford, 2007. MACKEY, A.; GASS, S. M. Second language research : methodology and design. Mahwah: Lawrence, 2005. PUNCH, K. Introduction to social research . 2. ed. London: Sage, 2005.			



8.1 DISCIPLINA			
SIGLA:	IHE308	NOME:	ELABORAÇÃO DE PROJETOS EM LINGUÍSTICA APLICADA
8.2 OBJETIVOS			
Ao final do curso, o aluno estará apto a elaborar um projeto em linguística aplicada.			
8.3 EMENTA			
Métodos e abordagens. Problemas especiais de sala de aula no ensino da língua inglesa. Definição de ciência e conhecimento científico. A pesquisa científica. A pesquisa em linguística aplicada. Métodos e linhas de pesquisa em linguística aplicada. O projeto de pesquisa. Como redigir o projeto de pesquisa.			
8.4 REFERÊNCIAS			
<u>Referências Básicas:</u>			
BARROS, Aidil de Jesus Paes. Projeto de Pesquisa: propostas metodológicas. Petrópolis: Vozes, 2003.			
BOOTH, W.C.; COLOMB, G.G.; WILLIAMS, J. M. A arte da pesquisa. São Paulo: Martins Fontes, 2000.			
CAVALCANTI, M. & MOITA LOPES, L.P. da. Implementação de pesquisa na sala de aula de línguas no contexto brasileiro. In: Trabalhos em Linguística Aplicada , Campinas, nº 17, 1991. pp. 133-144.			
<u>Referências Complementares:</u>			
ALMEIDA FILHO, J.C.P & CONSOLO, D. A. A pesquisa analítica sobre o livro didático nacional de língua estrangeira. In: Revista Letras , v. especial, Campinas: PUCCAMP, 1991.			
_____. A representação do processo de aprender no livro didático nacional de língua estrangeira moderna no 1º grau. In: Trabalhos em Linguística Aplicada , n. 17, p. 67-97, 1991.			
ERICKSON, F. Qualitative methods. In: Research in teaching and learning . v. 2, New York: Macmillan publishing company. Traduzido por Stella Maris Bortoni, 1990.			
MOITA LOPES. Oficina de linguística aplicada. Campinas: Mercado da Letras, 1996.			
STERNFELD, L. Aprender Português-língua estrangeira em ambiente de estudos sobre o Brasil: a produção de um material. 1996, 184f. (Dissertação de mestrado em Linguística Aplicada) Campinas: Unicamp, 1996.			



DISCIPLINAS OPTATIVAS

0.1 DISCIPLINA			
SIGLA:	FLI020	NOME:	INTRODUÇÃO À LITERATURA INFANTO-JUVENIL
0.2 OBJETIVOS			
Discutir literatura infanto-juvenil a partir de diversos textos relacionados à temática; Conceitos relacionados sobre infância à antropologia, sociologia e psicanálise a partir dos textos.			
0.3 EMENTA			
Apresentar e discutir aspectos sobre literatura infanto-juvenil.			
0.4 REFERÊNCIAS			
BÁSICAS: ARROYO, Leonardo. Literatura Infantil Brasileira . São Paulo: Melhoramentos, 1968. BUSCH, Wilhelm. Juca e Chico. História de Dois Meninos em Sete Travessuras . Tradução: Olavo Bilac. 11. ed. São Paulo: Melhoramentos, s/d. CARVALHO, Bárbara Vasconcelos de. A Literatura Infantil: Visão Histórica e Crítica . 4. ed. São Paulo: Global, 1985.			
COMPLEMENTARES: ARROYO, Leonardo. Literatura Infantil Brasileira . São Paulo: Editora Unesp, 2011. DAYRELL, Juarez et al. (Orgs.). Família, escola e juventude: olhares cruzados Brasil-Portugal . Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012. GREGORIN FILHO, José Nicolau. Literatura Juvenil: adolescência, cultura e formação de leitores . São Paulo: Melhoramentos, 2012. LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. A formação da leitura no Brasil . São Paulo: Ática, 2009.			



0.1 DISCIPLINA			
SIGLA:	FLI021	NOME:	TEORIA DO TEATRO
0.2 OBJETIVOS			
as principais teorias relacionadas à leitura da literatura dramática; estudar os principais dramaturgos desde a antiguidade até a modernidade; debater e opinar sobre temas relacionados à produção teatral.			
0.3 EMENTA			
A disciplina, de conteúdo programático variável e de caráter analítico, volta-se para formas diversas de exercício dramatúrgico na literatura mundial, para compreensões distintas da noção de texto teatral, para o estudo de autores, peças, libretos, roteiros, adaptações.			
0.4 REFERÊNCIAS			
<u>BÁSICAS:</u> CARLSON, Marvin. Teorias do Teatro . Trad. Gilson César Cardoso de Souza. São Paulo: Unesp, 2002. PAVIS, Patrice. Dicionário de Teatro . Trad. J. Guinsburg e Maria Lúcia Pereira. São Paulo: Perspectiva, 1999. WILLIAMS, Raymond. Tragédia Moderna . Trad. Betina Bischof. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.			
<u>COMPLEMENTARES:</u> BORDMAN, Gerald. The Oxford Companion to American Theatre . New York: Oxford Press, 2003. COSTA, Iná Camargo. Panorama do Rio Vermelho . São Paulo: Nankino, 2001. RODRIGUES, Nelson. Teatro Completo 1 . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2004. _____. Teatro Completo 2 . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2004. _____. Teatro Completo 3 . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2004. SILVA, Lajosy. Olhares: Teatro, Literatura e Cinema . São Paulo: Livrus, 2014. WILLIAMS, Tennessee. A Streetcar named Desire . New York: New Directions, 1999.			



0.1 DISCIPLINA			
SIGLA:	IHE312	NOME:	LITERATURA E SEXUALIDADE
0.2 OBJETIVOS			
<p>Construir um conjunto de leituras teóricas que abordam a sexualidade humana como tema em todos os gêneros literários (prosa, poesia e teatro); Debater questões e temas apresentados por obras literárias que variam desde a representação da sexualidade masculina e feminina, minorias, ampliando um leque de questões abrangentes (sociais, políticas, ideológicas e históricas); interesse pela discussão de temas relacionados à sexualidade sob uma perspectiva e literária.</p>			
0.3 EMENTA			
<p>A disciplina deve reunir um arcabouço de discussões teóricas e literária que devem abarcar desde os principais temas da representação da sexualidade na literatura, quanto sua discussão nas demais áreas de conhecimento humano como a Sociologia, a História, a Antropologia e a Psicanálise. Os textos escolhidos abrangem desde a literatura em língua inglesa, quanto outros em outras línguas.</p>			
0.4 REFERÊNCIAS			
<p>BÁSICAS: ALBERONI, Francesco. O Erotismo: Fantasias e Realidades do Amor e da Sedução. Lisboa: Bertrand, 2004. FOUCAULT, Michel. A História da Sexualidade. Rio de Janeiro: Graal, 1990. SINFIELD, Alan. Gay and After. London: Serpent's Veil, 2004. SPENCER, Colin. Homossexualidade: uma história. Rio de Janeiro: Record, 1996.</p> <p>COMPLEMENTARES: BAUMAN, Zygmunt. Amor Líquido: a fragilidade dos laços humanos. Rio de Janeiro: Zahar, 2004. CLELAND, John. Fanny Hill: Memoirs of a Woman of Pleasures. London: Penguin, 2005. HILST, Hilda. O Caderno Rosa de Lori Lamby. Rio de Janeiro: Globo, 2005. MARBLE, Patrick. Closer. London: Independent Theater Press, 2000. MARCUSE, Herbert. Eros e Civilização. Rio de Janeiro: LTC, 1999. RODRIGUES, Nelson. Teatro Completo 1. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2004. _____. Teatro Completo 2. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2004. _____. Teatro Completo 3. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2004. SHAW, Bernard. Mrs. Warren's Profession. London: Penguin, 2004.</p>			



SHERMAN, Martin. **Bent**. London: Penguin, 2000.
SHCLINK, Bernard. **O Leitor**. Rio de Janeiro: Record, 2009.
SONTAG, Susan. **Aids e suas metáforas**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

0.1 DISCIPLINA

SIGLA:	IHE313	NOME:	TEORIA DO CONTO: INTRODUÇÃO E PRAGMÁTICA
---------------	--------	--------------	--

0.2 OBJETIVOS

Construir um conjunto de leituras dos principais cânones literários da literatura mundial, tendo como principais contistas, aqueles que divulgaram esse gênero literário em língua inglesa como Katherine Mansfield, William Faulkner, O. Henry, Tennessee Williams, E. M. Forster, dentre outros;
Proporcionar uma fundamentação teórica e crítica quanto à leitura de contos a partir de uma referência teórica, fundamentada por críticos contemporâneos;
Orientar o aluno sobre a criação literária, tendo como objetivo final, uma das possíveis ações, a elaboração de um conto que descreva sua visão social e crítica do mundo.

0.3 EMENTA

A disciplina deve reunir um arcabouço teórico sobre o conto enquanto gênero literário a partir da leitura de diversos autores, sobretudo, os de língua inglesa para a formação de leitores potenciais e despertar a criatividade nos alunos da graduação do curso de Língua Inglesa da Universidade Federal do Amazonas.

0.4 REFERÊNCIAS

BÁSICAS:

GOTLIB, Nádia Battella. **Teoria do conto**. 4. ed. São Paulo: Ática, 1988.
KAYSER, Wolfgang. **Análise e interpretação da obra literária**. 6. ed. Coimbra: Arménio Amado, 1976.
LEITE, Lígia Chiappini M. **O foco narrativo**. 6. ed. São Paulo: Ática, 1993.
SILVA, Vitor Manuel de Aguiar. **Teoria da literatura**. 8. ed. Coimbra: Almedina, 1988.
WATSON, Noelle (Ed.). **Reference Guide to Short Fiction**. St. James Press, Detroit, 1994.

COMPLEMENTARES:

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 35. ed. São Paulo: Cultrix, 1994.



BRAIT, Beth. **A personagem**. 5. ed. São Paulo: Ática, 1993.
CORTÁZAR, Julio. **Valise de cronópio**. São Paulo: Perspectiva, 1974.
DIMAS, Antônio. **Espaço e romance**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1987.
ELLIOT, Emory. **The Columbia Literary History of the United States**. Columbia University Press, 1998.
FULLER, E.; KINNICK, B. J. (Eds.). **Adventures in American Literature**. v. 3. New York: Harcourt Brace Jovanovich, 1963.
GELFANT, Blanche; GRAVER, Lawrence (Eds.). **The Columbia Companion to the Twentieth-Century American Short Story**. Columbia University, 2000.
GOWER, Roger. **Past Into Present: An Anthology of British and American Literature**. England: Longman, 1996.
HIGH, P. **Highlights of American Literature**. Books I and II. Washinton, D.C.: English Teaching Division, Educational and Cultural Affairs, International Communication Agency, 1980.
MAGILL, Frank (Ed.). **Short Story Writers**. Salem Press: Pasadena Califórnia, 1997.
MESQUITA, Samira Nahid. **O enredo**. 2. ed. São Paulo: Ática.
NUNES, Benedito. **O tempo na narrativa**. São Paulo: Ática, 1988.
POE, E. Allan. **Poesia e prosa: obras escolhidas**. São Paulo: Tecnoprint, 1993.

0.1 DISCIPLINA

SIGLA:	FLI022	NOME:	HISTÓRIA DA LÍNGUA INGLESA
---------------	--------	--------------	----------------------------

0.2 OBJETIVOS

Ao final da disciplina, os alunos deverão conhecer a história da Língua Inglesa da origem até os dias atuais.

0.3 EMENTA

A história da Língua Inglesa.

0.4 REFERÊNCIAS

BÁSICAS:

BRAGG, Melvyn. **The Adventure of English: the biography of a language**. United Kingdom: Hodder & Stoughton, 2011.
GOODEN, **The Story of English: How the English language conquered the world**. London: Quercus, 2009.
MACRUM, Robert; MACNEIL, Robert; CRAN, William. **The Story of English**. 3. ed. London: Penguin, 2002.



COMPLEMENTARES:

BARBER, Charles; BEAL, Joan; SHAW, Philip. **The English Language** (canto Classics). New York: Cambridge University Press, 2012.

CRYSTAL, David. The Stories of English: Reprint ed. London: The Overlook Press, 2005.

_____. The Story of English in 100 words: New York: St Martin's Press, 2013.

GEDEREN, Elly van. A History of the English Language: Revised ed. New York: John Benjamin's Publishing Company, 2014.

PIERCY, Joseph. The Story of English: How an Obscure Dialect Became the World's Most-Spoken Language. London: Michael O'Mara Books, 2016.

0.1 DISCIPLINA

SIGLA:	FLI023	NOME:	POLÍTICAS LINGUÍSTICAS
---------------	--------	--------------	------------------------

0.2 OBJETIVOS

Conhecer os conceitos fundamentais da área de políticas linguísticas e sua importância para o professor de línguas.

0.3 EMENTA

A origem da Política linguística. As tipologias das situações plurilíngues. Política Linguística versus Planificação Linguística. Os instrumentos da planificação linguística. Panorama histórico das Políticas Linguísticas no Brasil: línguas indígenas, língua geral, línguas de imigração, o português e sua gestão escolar, a política de línguas estrangeiras. Estudos de Caso.

0.4 REFERÊNCIAS

BÁSICAS:

CALVET, Louis-Jean. **As políticas linguísticas**. São Paulo, Parábola Editorial: IPOL, 2007.

LAGARES, Xoán; BAGNO, Marcos. (Org.). **Políticas da norma e conflitos linguísticos**. Trad. Marcos Bagno. São Paulo, Parábola Editorial, 2011.

ORLANDI, Eni P. (Org.). **Política Linguística no Brasil**. 1. ed. Campinas: Pontes Editores, 2007.

COMPLEMENTARES:

CAMPOS, Cynthia Machado. **A política da língua na era Vargas**: proibição do falar alemão e resistência no Sul do Brasil. Campinas: Editora da Unicamp, 2006.

CELANI, Maria Antonia Alba. Uma política linguística para o ensino de língua



estrangeira no Brasil: isso existe? Comunicação no Simpósio Os desafios da política linguística no Brasil. In: **17º InPLA – Intercâmbio de Pesquisa em Linguística Aplicada**, 2009, PUC-SP, São Paulo.

SHOHAMY, Elana. **Language Policy**: hidden agendas and new approaches. London and New York: Routledge, 2006.

SPOLSKY, Bernard. **Language Policy**. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

0.1 DISCIPLINA			
SIGLA:	FLI024	NOME:	TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS
0.2 OBJETIVOS			
Relacionar as principais tecnologias educacionais com os processos de ensino-aprendizagem.			
0.3 EMENTA			
Sociedade em rede. Paradigmas em educação. Tecnologias educacionais.			
0.4 REFERÊNCIAS			
<u>BÁSICAS:</u> BACICH, L.; TANZI NETO, A.; TREVISANI, F. de M. (Orgs.) Ensino Híbrido: Personalização e Tecnologia na Educação. Porto Alegre: Penso, 2015. HORN, Michael B. Blended: Usando A Inovação Disruptiva Para Aprimorar a Educação. Porto Alegre: Penso, 2015. LEFFA, Vilson J. (org.). A interação na Aprendizagem das Línguas. Pelotas: Educat, 2006.			
<u>COMPLEMENTARES:</u> BELLONI, Maria Luiza. O que é mídia-educação . 3. ed. Campinas, São Paulo: AutoresAssociados, 2009. (Coleção polêmicas do nosso tempo). CASTELL, M. A sociedade em rede . São Paulo: Paz e Terra, 1999. LEVY, Pierre. Cibercultura . São Paulo: Editora 34, 1999. SANTOS, Gilberto Lacerda. Tecnologias na educação e formação de professores . Brasília: Plano Editora, 2003. PRETTO, Nelson de Luca. Uma escola sem/com futuro: educação e multimídia . 2. ed. Campinas, São Paulo: Papyrus, 1996.			



0.1 DISCIPLINA			
SIGLA:	IHE115	NOME:	CONVERSAÇÃO EM LÍNGUA INGLESA
0.2 OBJETIVOS			
Desenvolver as habilidades de comunicação e compreensão oral e a pronúncia em língua inglesa:			
0.3 EMENTA			
Conversação dirigida e livre, em nível adiantado. Dramatizações e simulações. Apresentações orais. Debates. Estratégias comunicativas. Correção de erros.			
0.4 REFERÊNCIAS			
BÁSICAS			
KEHE D. and KEHE P. Conversation Strategies: Pair and Group Activities for Developing Communicative Competence. Pró-Lingua Associates, 2004.			
_____. Discussion Strategies: Beyond Everyday Conversation. Pró-Lingua Associates, 2012.			
MACANDREW, R. & MARTÍNEZ, Ron Taboos and Issues (Photocopiable ELT Instant Lessons Series) Language Teaching Publications Series Thomson Heinle 2001			
COMPLEMENTARES			
BARKER, A. Improve your communications skills. London: Kogan Page, 2011.			
BERLIN, Andrew. 50 Conversation Classes: 50 sets of conversation cards with an accompanying activity sheet... CreateSpace Independent Publishing Platform. 2014			
FOLSE, S. Keith. Discussion Starters: Speaking Fluency Activities for Advanced ESL/EFL Students. Michigan: The University of Michigan Press, 1996.			
HUANG, Li-Shih. Academic Communication Skills: Conversation Strategies for International Graduate Students. Lanham, MD: University Press of America, 2010.			
JONES, Leo & KIMBROUGH, Victoria Great Ideas (Teacher's manual) Listening and speaking activities for students of American English Cambridge: CUP 1986			



MACANDREW, Richard & MARTINEZ, Ron. **Instant Discussions: Photocopiable Lessons on Common Topics (Instant Lessons Series)** National Geographic Learning. 2003

REDSTON, C. & CUNNINGHAM, G. **Face2Face**. Cambridge: CUP, 2005.

APLICATIVOS E SITES

British Council Learn English

Duolingo

Hello English

Learn English Speaking – VOA

Speak – Practice your English

Supiki English Conversation Speaking Practice

0.1 DISCIPLINA

SIGLA:	IHE162	NOME:	ESTRUTURA DA LÍNGUA INGLESA: TÓPICOS ESPECIAIS
---------------	--------	--------------	--

0.2 OBJETIVOS

Ao final do semestre, o aluno deverá ser capaz de utilizar adequadamente estruturas complexas da língua inglesa.

0.3 EMENTA

Estudo teórico e prático da gramática da língua inglesa em nível avançado, aprofundando as relações entre significado e uso em formas gramaticais complexas.

0.4 REFERÊNCIAS

BÁSICAS:

ALEXANDER, L. G. **The Longman English Grammar Book**. London: Longman, 1991.

CARTER, R.; MCCARTHY, M. **Cambridge grammar of English – a comprehensive guide: spoken and written English, grammar and usage**. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.



HEWINGS, M. **Advanced grammar in use: a self-study reference and practice book for advanced learners of English: with answers.** 2. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.

COMPLEMENTARES:

ALLSOP, J. **Cassel's student's English Grammar.** Essex, Longman, 1987.

COBUILD advanced learner's English dictionary. 5. ed. Glasgow: HarperCollins Publishers, 2006.

DOOLEY, J. ; EVANS, V. **Grammarway 4 – a self-study reference and practice book for learners at upper-intermediate level (with answers).** Newbury: Express Publishing, 2008.

SWAN, Michael; WALTER, Catherine. **How English works: a grammar practice book.** Oxford: Oxford University Press, 2002.

WELLMAN, Guy; SIDE, Richard. **Grammar and vocabulary for Cambridge Advanced and Proficiency: with key.** Harlow, Essex: Longman ELT, 2002.

0.1 DISCIPLINA

SIGLA:	IHE161	NOME:	LITERATURA DE LÍNGUA INGLESA: TÓPICOS ESPECIAIS
---------------	--------	--------------	--

0.2 OBJETIVOS

Apresentar ao aluno a evolução do teatro Inglês através dos séculos XVI ao XIX. Levar o aluno a desenvolver uma visão crítica e analítica dos componentes essenciais de uma obra teatral.

0.3 EMENTA

Análise e estudo crítico de obras teatrais da literatura de língua inglesa do século XVI ao XIX.

0.4 REFERÊNCIAS

BÁSICAS:

AMORA, A. S. **Introdução à teoria da literatura.** São Paulo: Cultrix, 1981.

MOISÉS, M. **A criação literária: prosa – I: fôrmas em prosa, o conto, a novela, o romance, o ensaio, a crônica, o teatro, outras expressões híbridas, a crítica literária.** 2. ed. São Paulo: Cultrix, 1978.

YOUNG, T. **Studying English literature: a practical guide.** Cambridge: Cambridge University Press, 2008.



COMPLEMENTARES:

BATESON, F. W. **A guide to English and American literature**. New York: Longman, 1976.

FERREIRA, M. E. T. **Antologia literária comentada: época clássica século XVI – I parte**. Portugal: Ulisseia, 1984.

PETER, B. H. **An outline of American literature**. Londres: Longman, 1986.

STAIGER, E. **Conceitos fundamentais da poética**. Ler Livros, 1997.

TEZZA, C.; FARACO, C. A. **Oficina de texto**. Vozes, 2003.

0.1 DISCIPLINA

SIGLA:	FLI025	NOME:	LITERATURA E CINEMA I
---------------	--------	--------------	-----------------------

0.2 OBJETIVOS

Apresentar obras de ficção da literatura universal em sua versão filmada;
desenvolver as funções comunicativas em língua inglesa;
desenvolver o senso crítico na avaliação de obras literárias e suas versões.
analisar filmes baseados em obras literárias de maior vendagem da literatura universal dos períodos moderno e contemporâneo.

0.3 EMENTA

Estudo de gêneros literários e autores modernos através de obras e suas adaptações cinematográficas.

0.4 REFERÊNCIAS

BÁSICAS:

BUCKLAND, Warren. **Teach Yourself Film Studies**. Ohio: McGraw-Hill, 2008.

COSTANZO, William. **Great Films and How to Teach Them**. Illinois: NCTE, 2004.

HARRISON, Stephanie. **Adaptations: From shot story to big screen**. New York: Three Rivers Press, 2005.

STAM, Robert. **A Literatura através do cinema: realismo, magia e a arte da adaptação**. Tradução de Marie-Anne Kremer e Gláucia Renate Gonçalves. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

COMPLEMENTARES:

CARTMELL, Deborah; WHELEHAN, Imelda. **Adaptations: From Text to Screen, Screen to Text**. London: Routledge, 1999.

COSTANZO, William. **Reading the Movies**. Illinois: NCTE, 1992.

GIANNETTI, Louis. **Understanding Movies**. New Jersey. Prentice Hall, 1999.



SEGER, Linda. **The Art of Adaptation: Turning Fact and Fiction into Film.** New York: Henry Holt & Company, 1992.
VILLAREJO, Amy. **Film Studies.** New York/Canada: Routledge, 2007.

0.1 DISCIPLINA			
SIGLA:	FLI026	NOME:	LITERATURA E CINEMA II
0.2 OBJETIVOS			
Apresentar obras de ficção da literatura universal em sua versão filmada; desenvolver as funções comunicativas em língua inglesa; desenvolver o senso crítico na avaliação de obras literárias e suas versões. analisar filmes baseados em obras literárias de maior vendagem da literatura universal dos períodos moderno e contemporâneo.			
0.3 EMENTA			
Estudo de gêneros literários e autores contemporâneos através de obras e suas adaptações cinematográficas.			
0.4 REFERÊNCIAS			
<u>BÁSICAS:</u> BUCKLAND, Warren. Teach Yourself Film Studies. Ohio: McGraw-Hill, 2008. COSTANZO, William. Great Films and How to Teach Them. Illinois: NCTE, 2004. HARRISON, Stephanie. Adaptations: From shot story to big screen. New York: Three Rivers Press, 2005. STAM, Robert. A Literatura através do cinema: realismo, magia e a arte da adaptação. Tradução de Marie-Anne Kremer e Gláucia Renate Gonçalves. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.			
<u>COMPLEMENTARES:</u> CARTMELL, Deborah; WHELEHAN, Imelda. Adaptations: From Text to Screen, Screen to Text. London: Routledge, 1999. COSTANZO, William. Reading the Movies. Illinois: NCTE, 1992. GIANNETTI, Louis. Understanding Movies. New Jersey: Prentice Hall, 1999. SEGER, Linda. The Art of Adaptation: Turning Fact and Fiction into Film. New York: Henry Holt & Company, 1992. VILLAREJO, Amy. Film Studies. New York/Canada: Routledge, 2007.			



0.1 DISCIPLINA			
SIGLA:	FLI027	NOME:	LITERATURA E CINEMA III
0.2 OBJETIVOS			
Apresentar obras de ficção da literatura universal em sua versão filmada; desenvolver as funções comunicativas em língua inglesa; desenvolver o senso crítico na avaliação de obras literárias e suas versões. analisar filmes baseados em obras literárias de maior vendagem da literatura universal dos períodos moderno e contemporâneo.			
0.3 EMENTA			
Estudo de gêneros literários e autores da literatura universal através de obras e suas adaptações cinematográficas.			
0.4 REFERÊNCIAS			
<u>BÁSICAS:</u> BUCKLAND, Warren. Teach Yourself Film Studies . Ohio: McGraw-Hill, 2008. COSTANZO, William. Great Films and How to Teach Them . Illinois: NCTE, 2004. HARRISON, Stephanie. Adaptations: From shot story to big screen . New York: Three Rivers Press, 2005. STAM, Robert. A Literatura através do cinema: realismo, magia e a arte da adaptação . Tradução de Marie-Anne Kremer e Gláucia Renate Gonçalves. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.			
<u>COMPLEMENTARES:</u> CARTMELL, Deborah; WHELEHAN, Imelda. Adaptations: From Text to Screen, Screen to Text . London: Routledge, 1999. COSTANZO, William. Reading the Movies . Illinois: NCTE, 1992. GIANNETTI, Louis. Understanding Movies . New Jersey. Prentice Hall, 1999. SEGER, Linda. The Art of Adaptation: Turning Fact and Fiction into Film . New York: Henry Holt & Company, 1992. VILLAREJO, Amy. Film Studies . New York/Canada: Routledge, 2007.			



0.1 DISCIPLINA			
SIGLA:	IHE163	NOME:	METODOLOGIA DO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA: TÓPICOS ESPECIAIS
0.2 OBJETIVOS			
<p>GERAL: Capacitar os alunos a refletir sobre as teorias de aquisição da linguagem, relacionando tais teorias ao ensino-aprendizagem de línguas.</p> <p>ESPECÍFICOS: Conhecer as teorias que versam sobre a aquisição da linguagem; Relacionar as teorias de aquisição à prática da sala de aula de língua estrangeira / língua materna; Refletir sobre a influência da aquisição da língua materna à aquisição da língua estrangeira. Correlacionar as implicações do funcionamento da mente à linguagem; Utilizar pistas para resolução de problemas de vocabulário a partir da descoberta da importância da palavra no texto; Identificar as diferentes técnicas e estratégias de leitura para utilizá-las adequadamente; Ativar o conhecimento prévio da leitura; Reconhecer a existência de diferentes níveis de compreensão de texto. Tomar conhecimento das diretrizes dos Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			
1.3 EMENTA			
Métodos e abordagens. Problemas especiais de sala de aula no ensino da língua inglesa.			
1.4 REFERÊNCIAS			
<p>BÁSICAS:</p> <hr/> <p>ANTHONY, E. Approach, method, and technique. In: English Language Teaching Journal, v. 17, Jan. 1963. BROWN, H. D. Teaching by principles – an interactive approach to language pedagogy. Englewood Cliffs: Prentice Hall Regents, 1994. _____. Principles of language learning and teaching. Englewood Cliffs: Prentice Hall Regents, 1994. NUNAN, David. Task-based language teaching. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.</p>			



_____. **Designing tasks for communicative classroom.** Cambridge: Cambridge University Press, 1989.

_____. **Language teaching methodology – a textbook for teachers.** Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1991.

COMPLEMENTARES:

CELCE-MURCIA, M. (Eds.). **Teaching English as a second or foreign language.** Boston: Heinle & Heinle, 1991.

HARMER, J. **The practice of English language teaching.** Essex: Longman, 1993.

KRASHEN, A.; TERRELL, T. **The natural approach.** San Francisco: Alemany Press, 1983.

PRABHU, N. S. There is no best method – why? In: **TESOL Quarterly**, v. 24, n. 2, 1990. p. 161-176.

RICHARDS, J; RODGERS, T. **Approaches and methods in language teaching.** 2. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

STERN. H. H. **Issues and options in language teaching.** Oxford: Oxford University Press, 1993.

UNDERWOOD, M. **Effective classroom management.** Essex: Longman, 1978.

UR, P. **A course in language teaching: practice and theory.** Cambridge: Cambridge University Press, 1996.

1.1 DISCIPLINA

SIGLA:	FLI028	NOME:	METODOLOGIA DO ENSINO DE PORTUGUÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA
---------------	--------	--------------	---

1.2 OBJETIVOS

- Habilitar os discentes de línguas estrangeiras a se tornarem professores de PLE
- Possibilitar a produção de material didático e a análise dos já existentes
- Apresentar o histórico sobre o exame de proficiência em Língua portuguesa do Brasil, o exame CELPE BRAS, para que os discentes possam se tornar aptos a aplicar o exame e se tornar avaliadores
- Atender à crescente demanda do ensino de PLE em nosso estado
- Auxiliar na internacionalização da UFAM

1.3 EMENTA

Introdução à metodologia do ensino/aprendizagem do Português Língua Estrangeira do Brasil

1.4 REFERÊNCIAS



BÁSICAS:

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. **Fundamentos de Abordagem e Formação no Ensino de PLE e de Outras Línguas**. Campinas: Pontes, 2011.
FURTOSO, V. A. B.. **Formação de professores de Português para Falantes de Outras Línguas: reflexões e contribuições**. Londrina: EDUEL, 2009
MARTINEZ, P. **Didática de Línguas Estrangeiras**. Tradução Março Marcionillo. São Paulo: Parábola Editorial, 2009;

COMPLEMENTARES:

BIZON, Ana Cecília Cossi; FONTÃO, E. M. P. . **Estação Brasil ? Português para Estrangeiros - Textos e Tarefas**. 1. ed. Campinas: Átomo e Alínea, 2005.
BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011.
DELL'ISOLA, Regina Lucia Péret; ALMEIDA, Maria José Aparecida. **Terra Brasil: curso de língua e cultura**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.
FERNANDES, Gláucia Roberta R.; FERREIRA, Telma de Lurdes S. B.; RAMOS, Vera Lúcia. **Muito Prazer: fale o português do Brasil**. São Paulo: Disal Editora, 2009.
PONCE, Maria Harumi Otuki De. **Como está O Seu Português? - Gramática Para O Estudante De Português Como Língua Estrangeira**, São Paulo, SBS, 2005

1.1 DISCIPLINA

SIGLA:	IHE309	NOME:	PRAGMÁTICA
---------------	--------	--------------	------------

1.2 OBJETIVOS

Oferecer uma panorâmica dos estudos da significação;
Desenvolver a capacidade de percepção dos sentidos em várias estradas teóricas;
Provocar a dialética entre teoria e prática no que tange à significância de mundo;
Desenvolver a percepção da relação linguagem, mundo e sentido.

1.3 EMENTA

Estudos da significação na língua portuguesa. Pragmáticas linguística e filosófica.

1.4 REFERÊNCIAS

BÁSICAS:

ARMENGAUD, Françoise. **A Pragmática**. São Paulo: Parábola, 2006.
AUSTIN, J. L. **Sentido e percepção**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.



_____. **Quando dizer é fazer** – palavras e ação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

GUIMARÃES, Eduardo. **Os limites do sentido** – um estudo histórico e enunciativo da linguagem. Campinas/SP: Pontes, 1995.

COMPLEMENTARES:

FIORIM, José Luiz (Org.). **Introdução à Linguística**. II. Princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2003.

MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina. **Introdução à linguística** – domínios de fronteiras. v. 2. São Paulo: Cortez, 2000.

PAVEAU, Marie-Anne; SARFATI, George-Élia. **As grandes teorias da linguística** – da gramática comparada à pragmática. São Carlos/SP: Claraluz, 2006.

SEARLE, John R. **Os actos de fala**. Coimbra/PT: Almedina, 1984.

ZANDWAIS, Ana (Org.). **Relações entre pragmática e enunciação**. Porto Alegre/RS: Sagra Luzzatto, 2002.

1.1 DISCIPLINA

SIGLA:	IHE043	NOME:	TRADUÇÃO: INGLÊS-PORTUGUÊS
---------------	--------	--------------	----------------------------

1.2 OBJETIVOS

Conhecer os elementos teóricos da tradução;
Identificar problemas de ordem semântica e contextual envolvidos na prática da tradução;
Traduzir textos gerais do Inglês para o Português.

1.3 EMENTA

Elementos teóricos da tradução. Problemas semânticos e contextuais. Prática de tradução do Inglês para o Português.

1.4 REFERÊNCIAS

BÁSICAS:

AGUIAR, O. B. Abordagens teóricas da tradução. Goiânia: Editora da UFG, 2000.

ARROJO, R. Oficina de Tradução. São Paulo: Ática, 1997.

BARBOSA, H. G. Procedimentos Técnicos da Tradução: uma nova proposta. São Paulo: Pontes, 2004.

COULTHARD, M; CALDAS-COULTHARD, C. R. Tradução: teoria e



prática. Florianópolis: Ed. UFSC, 1991.
ROBINSON, D. **Becoming a translator**. London/New York: Routledge, 2003.

COMPLEMENTARES:

ALMEIDA FILHO, J. C.; SCHMITZ, J. R. Glossário de linguística aplicada: português-inglês/inglês-português. Campinas: Pontes, 1998.
ALVES, F.; MAGALHÃES, C.; PAGANO, A. Traduzir com Autonomia: estratégias para o tradutor em formação. São Paulo: Editora Contexto, 2000.

ARROJO, R. O Signo Desconstruído. Campinas: Pontes, 1992.

BENEDETTI, I; SOBRAL, A. (Org.). Conversas com tradutores: balanços e perspectiva da tradução. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

BORDENAVE, M. C. R. The Cultural and Ideological Barriers in the Translation Activity. In: KOINÉ. Annali della Scuola Superiore per Interpreti e Traduttori "San Pellegrino", II, 1-2, 1992.

COLLINS COBUILD. ENGLISH LANGUAGE DICTIONARY. Glasgow: Collins.

LAGES, S. K. O. Tradutor e a Melancolia. In: Trabalhos em Linguística Aplicada. Campinas: Unicamp, jan/jun, v. 19, p. 91-98, 1992.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. Resenha. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

NEWMARK, P. **Approaches to translation**. New York: Prentice Hall, 1982.

1 DISCIPLINA			
SIGLA:	FLI029	NOME:	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DOS LETRAMENTOS
2 OBJETIVOS			
Refletir acerca de questões teórico-práticas que permeiam o campo dos letramentos e suas práticas.			
3 EMENTA			
Letramentos: modelos, práticas e eventos. Projetos de letramentos. Multiletramentos. Letramentos e sua relação com as práticas escolares. O professor de línguas como agente de letramentos. Pesquisas no campo dos letramentos.			



4 REFERÊNCIAS

BÁSICAS:

BALTAR, M. A. R. *Rádio escolar: letramentos e gêneros textuais*. Caxias do Sul: EDUCS, 2009.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 1987.

MATTOS, A. M. A. Novos letramentos, ensino de língua estrangeira e o papel da escola pública no século XXI. **Revista X**, v.1, 2011.

ROCHA, C. H. **Reflexões e propostas sobre língua estrangeira no Ensino Fundamental I**: plurilinguismo, multiletramentos e transculturalidade. Campinas, SP: Pontes, 2012. (Educação e Linguagem, 1).

ROJO, Roxane. **Letramentos Múltiplos**: escola e inclusão social. São Paulo: Parábola, 2009.

COMPLEMENTARES:

HEATH, S. B. What no bedtime story means: Narrative skills at home and school. **Language In Society**, 11, 1982.

KLEIMAN, A. B. (Org.) **Os significados do letramento**: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1995.

_____. Letramento e suas implicações para o ensino de língua materna. In: **Signo**, Santa Cruz do Sul, v. 32, n. 53, p. 1-25, dez. 2007.

MONTEIRO, M. F. C. **Discurso, identidade e agentividade de professores de L2 no PARFOR/AM**: um estudo à luz do letramento crítico (LC). 2014. 212 f. Tese (Doutorado em Linguística) Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, 2014.

OLIVEIRA M. S.; KLEIMAN, A. (Orgs.) **Letramentos múltiplos**: agentes, práticas, representações. Natal, RN: EDUFRN, 2008.

ROJO, R.; MOURA, E. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Ed Parábola, 2012.

SOARES, M. **Letramento**. Um tema em três gêneros. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora (Letramento em verbete), 1998/2010.

STROMQUIST, N. P. Convergência e divergência na conexão entre gênero e letramento: novos avanços, Educação e Pesquisa. *Revista da Faculdade de Educação da USP*, 27: 02, jul-dez 2001, p. 301-320.



1.1 DISCIPLINA			
SIGLA:	FLI030	NOME:	FUNDAMENTOS DO ENSINO - APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS PARA FINS ESPECÍFICOS
1.2 OBJETIVOS			
Formar professores crítico-reflexivos para o ensino-aprendizagem da línguas para fins específicos.			
1.3 EMENTA			
O ensino-aprendizagem de línguas para fins específicos. Fundamentos teóricos: origens, desenvolvimento, características, caminhos e desafios do campo. Análise de necessidades. Planejamento de cursos. Materiais didáticos voltado à área. O papel do professor no ensino-aprendizagem de línguas para fins específicos.			
1.4 REFERÊNCIAS			
<u>BÁSICAS:</u> CELANI, M. A.; FREIRE, M. M.; RAMOS, R. C. G. (Orgs.). A abordagem instrumental no Brasil: um projeto, seus percursos e seus desdobramentos. Campinas: Mercado de Letras, 2009. DUDLEY-EVANS. T.; ST. JOHN, M. J. Developments in ESP: a multi-disciplinary approach. Cambridge: CUP, 1998. HUTCHINSON, T.; WATERS, A. English for Specific Purposes: a learning-centred approach. Cambridge: CUP, 1987.			
<u>COMPLEMENTARES:</u> ARAÚJO, M. S. Inglês para Fins Específicos: o desenho de um curso a partir da análise de necessidades. Revista Intercâmbio, v. XXX: 51-79. São Paulo: LAEL/PUC – SP. ISSN 2237-759x MONTEIRO, M. F. C. Formando Professores para o ensino-aprendizagem da leitura: uma experiência na UFAM. In: LIMA-LOPES, R. E.; FISCHER, C. R.; GAZOTTI-VALLIM, M. A. Perspectivas em Línguas para Fins Específicos: Festschrift para Rosinda Ramos. Coleção Novas Perspectivas em Linguística Aplicada. V. 41. Pontes Editores. P. 209-229, 2015. _____. Representações de professores de inglês em serviço sobre a Abordagem Instrumental: um estudo de caso. 2009. 93 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2009. KRZANOWSKI, M. English for Academic and Specific Purposes in Developing, Emerging and Least Developed Countries. Published by IATEFL, 2008.			



LIMA-LOPES, R. E.; FISCHER, C. R.; GAZOTTI-VALLIM, M. A. **Perspectivas em Línguas para Fins Específicos: Festschrift** para Rosinda Ramos. Coleção Novas Perspectivas em Linguística Aplicada. V. 41. Pontes Editores.

RAMOS, R. C. G. Gêneros textuais: proposta de aplicação em cursos de língua estrangeira para fins específicos. **The ESpecialist**, São Paulo, v. 24, n. 2, p. 107-129, 2004.

_____. **ESP in Brazil: history, new trends and challenges**. KRZANOWSKI, M. English for Academic and Specific Purposes in Developing, Emerging and Least Developed Countries. Published by IATEFL, 2008.

ROBINSON, P. **ESP today: a practitioner's guide**. New York: Prentice Hall, 1991.

VIAN JR. O. A análise de necessidades no ensino de inglês em contextos profissionais. **The ESpecialist**, São Paulo, v. 29, n. 2, p. 139-158, 2008.

1.1 DISCIPLINA

SIGLA:	FLI031	NOME:	ELABORAÇÃO, FORMATAÇÃO E REVISÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS
---------------	--------	--------------	--

1.2 OBJETIVOS

Metodologia acadêmica: conhecimento, normas, técnicas e ferramentas para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos.

1.3 EMENTA

Ao final da disciplina, o aluno será capaz de reconhecer alguns dos principais tipos de trabalhos acadêmicos solicitados no Curso de Letras – Língua e Literatura Inglesa e identificar suas características. Além disso, espera-se que o aluno se aproprie de conhecimentos e desenvolva competências e habilidades relacionadas à produção desses trabalhos, a exemplo do domínio da utilização de normas de formatação (o foco da disciplina está na ABNT, que é a mais utilizada neste curso; todavia, o aluno será apresentado a outros estilos, como APA e Vancouver, para que também conheça a importância desses estilos) de trabalhos acadêmicos, bem como do uso de técnicas e ferramentas de editores de texto (como o Microsoft Word) para a elaboração desses trabalhos.

1.4 REFERÊNCIAS

BÁSICAS:

AQUINO, Italo de Souza. **Como escrever artigos científicos: sem “arrodeio” e sem medo da ABNT**. São Paulo: Saraiva, 2010.

FERRAREZI JUNIOR, Celso. **Guia do Trabalho Científico: do projeto à**



redação final: monografia, dissertação e tese. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2013.
FURASTÉ, Pedro A. **Normas Técnicas para o Trabalho Científico**: explicação das Normas da ABNT. 17. ed. Porto Alegre: Dáctilo Plus, 2015.
SILVA, Juremir Machado da. **O que pesquisar quer dizer**: como fazer textos acadêmicos sem medo da ABNT e da CAPES. 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 2011.
SWALES, John M.; FEAK, Christine B. **Abstracts and the Writing of Abstracts**. USA: The University of Michigan Press, 2015.

COMPLEMENTARES:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.
_____. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.
_____. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.
_____. **NBR 6028**: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.
_____. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.
AZEVEDO, Israel B. de. **O prazer da produção científica** – descubra como é fácil e agradável elaborar trabalhos acadêmicos. 12. ed. São Paulo: Editora Hagnos, 2001.
CELANI, Maria A. A. **Questões de ética na pesquisa em Linguística Aplicada**. Linguagem & Ensino, Pelotas, v. 8, n. 1, p. 101-122, 2005.
COSTA, Jáder C. **Redação e Gramática da língua portuguesa**. 8. ed. Manaus: Editora Valer, 2011.
CRESWELL, John W. **Projeto de Pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
LAKATOS, Eva M. MARCONI, Marina de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
MACHADO, Anna R.; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília S. **Planejar gêneros acadêmicos**. 2. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.
MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. **Técnicas de Pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
MOREIRA, Herivelto; MOREIRA, Luiz G. C. **Metodologia da Pesquisa para o professor pesquisador**. 2. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Conselho de Ensino e Pesquisa
Câmara de Ensino de Graduação



SQUARISI, Dad. **Escrever melhor**: guia para passar os textos a limpo. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2013.
VEIGA, Álvaro R. de M. G. **Grande manual da nova ortografia**: guia prático e completo. Rio de Janeiro: Litteris Ed., 2010.



ANEXO 6

NORMATIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DA LICENCIATURA DE LÍNGUA E LITERATURA INGLESA

O Estágio Obrigatório do Curso de Letras – Língua e Literatura Inglesa da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) está normatizado de acordo com a Lei nº 11.788, de 25/09/2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes, definindo-o como:

[...] ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos (Art. 1º - Lei Nº 11.788/2008).

Na UFAM, o estágio é regulamentado pela Resolução nº 004, de 29/02/2000, do Conselho de Ensino e Pesquisa – CONSEP, que o considera uma “atividade curricular com ênfase [...] didático-pedagógica” (Art. 1º - Parágrafo Único). Esta caracteriza o Estágio como:

- a) aplicação prática da teoria contribuindo para a formação do aluno através de experiências técnico-científicas e de relacionamento humano;
- b) atividade de campo onde ocorrerá uma relação de ensino-aprendizagem em que estarão interagindo um professor, um profissional da área e alunos;
- c) inserção do aluno, gradativamente, no processo profissionalizante para minimizar o impacto entre as duas atividades;



- d) estímulo do desenvolvimento de atividades e posturas profissionais, com o objetivo de desenvolver o senso crítico e atitudes éticas;
- e) instrumento de auxílio à avaliação dos cursos e à reformulação de currículos;
- f) oportunidade de integrar plenamente a pesquisa, extensão e ensino em benefício da sociedade, de acordo com a realidade local e nacional (Art. 1º Resolução nº 004/00 – CONSEP).

Sua operacionalização dar-se-á segundo as normas apresentadas a seguir:

DA NATUREZA E ESTRUTURA DO ESTÁGIO

Art. 1º – O Estágio Obrigatório do Curso de Letras – Língua e Literatura Inglesa se constitui de um grupo de disciplinas obrigatórias, cujos conteúdos se destinam à preparação de professores de Língua e Literatura Inglesa para atuar, em princípio, no Ensino Básico.

§1º – As disciplinas **Estágio em Língua Inglesa I a IV** estão alocadas, respectivamente, nos 5º., 6º., 7º. e 8º. períodos do Curso e possuem, cada uma, carga horária individual equivalente a 105 (cento e cinco) horas, totalizando 420 (quatrocentas e vinte) horas.

§2º – As atividades desenvolvidas no Estágio, por período letivo, deverão abordar as habilidades e competências necessárias para o desempenho ético da atividade de ensino.

DO OBJETIVO DO ESTÁGIO

Art. 2º – O Estágio Obrigatório do Curso de Letras – Língua e Literatura Inglesa da UFAM tem por objetivo oportunizar ao aluno a regência sistemática de



aulas, com competência e ética, em escolas prioritariamente vinculadas ao Ensino Básico Público.

DO CAMPO DE ESTÁGIO

Art. 3º – Considera-se como campo de estágio o que atende à proposta pedagógica do Curso de Letras – Língua e Literatura Inglesa.

§1º – Para o atendimento destas exigências, a Coordenação do Estágio Obrigatório deverá organizar e manter atualizado um cadastro de campos de estágio.

§2º – As atividades do Estágio Obrigatório serão realizadas em campos de estágio, cadastrados na Coordenação do Estágio, observadas as suas condições de infraestrutura e outras estabelecidas pela Resolução 004/2000 – CONSEP/UFAM.

Art. 4º – Para os efeitos de determinação dos campos de estágio, considera-se área de estágio, na qual deverá se situar o campo específico:

I – Para Estágio em Língua Inglesa I, o estágio deverá ser desenvolvido no Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano) na educação básica no âmbito da escola pública;

II – Para Estágio em Língua Inglesa II, o estágio deverá ser desenvolvido na educação básica no âmbito da escola pública, no ensino fundamental II (6º ao 9º Ano);

III – Para Estágio em Língua Inglesa III, o estágio deverá ser desenvolvido na educação básica no âmbito da escola pública, no ensino médio;

IV – Para Estágio em Língua Inglesa IV, o estágio deverá ser desenvolvido no Centro de Estudos de Línguas da Universidade Federal do Amazonas (UFAM).



§1º – Mediante comprovação e por motivos de força maior, poderá o aluno pleitear a inversão da ordem dos estágios obrigatórios

§2º – Com base no disposto no parágrafo único do Art. 1º, da Resolução CNE/CP 2/2002, poderá ser isentado de no máximo duas disciplinas de Estágio, o aluno que comprovar estar no exercício do magistério público em ensino básico municipal, estadual ou federal;

§3º – A isenção se efetivará somente se houver vínculo empregatício com a instituição pública, desde que:

- a) o contrato de trabalho seja para o ensino de Língua Inglesa;
- b) as aulas sejam ministradas em escolas de educação básica;
- c) a vigência do contrato de trabalho seja de, no mínimo, 12 meses para a isenção de cada disciplina.

DA COORDENAÇÃO DO ESTÁGIO: ESTRUTURA E COMPETÊNCIAS

Art. 5º - As atividades de estágio serão realizadas sob o acompanhamento de uma equipe composta como segue:

I – Um Coordenador de Estágio, exercidas em 20 horas, por professor efetivo;

II – Um Professor Regente, por turma, exercidas por professor efetivo, substituto ou temporário;

III – Um Orientador Acadêmico, por aluno, exercidas por professor efetivo, em parceria com professor substituto ou temporário, responsável pelo acompanhamento individual do aluno ao longo do Estágio;

IV – Um Supervisor Local, exercidas por profissional formado na área, lotado na escola-campo de estágio, responsável pela gestão do campo de estágio.



Art. 6º – Ao Coordenador de Estágio do Curso de Letras – Língua e Literatura Inglesa compete:

- I – procurar e definir novos campos de estágio;
- II – manter cadastro atualizado de escolas-campos de estágio;
- III – indicar o campo de estágio de cada aluno, em acordo com os demais membros da equipe e os alunos;
- IV – propor convênio com a instituição cedente, caso não exista;
- V – promover a realização de capacitação específica dos estagiários, se necessário;
- VI – acompanhar o trabalho efetivo do estagiário e seus orientadores;
- VII – encaminhar à Coordenação Geral de Estágio da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG) os cadastros dos estagiários, para fins de contratação de seguro;
- VIII – encaminhar à Coordenação Geral de Estágio da PROEG, os nomes dos Professores Regentes, dos Orientadores Acadêmicos e dos Supervisores, com a indicação dos campos de realização do estágio;

Art. 7º – Ao Professor Regente compete:

- I – responsabilizar-se pelo cumprimento e o registro das atividades acadêmicas e burocráticas da disciplina;
- II – orientar a elaboração do Plano de Curso;
- III – orientar a elaboração dos Planos de Aula;
- IV – orientar a elaboração do material didático e do material complementar;
- V – avaliar o processo de elaboração do material didático e do material complementar;
- V – acompanhar todas as atividades do aluno durante seu estágio.



Art. 8º – Ao Orientador Acadêmico compete, em relação ao estágio obrigatório:

I – assistir e avaliar, no mínimo, duas aulas ministradas como parte de cada disciplina de Estágio;

II – avaliar os Planos de Aula das aulas assistidas.

Art. 9º – Ao Supervisor Local compete:

I – preparar e garantir o campo de estágio;

II – promover reuniões com a direção da escola com vistas a receber autorização para a implantação do estágio;

III – promover reunião de integração com os demais professores de inglês da escola;

IV – acompanhar as atividades de estágio desenvolvidas na escola;

V – escolher ou formar as turmas que participarão do estágio.

DA ATUAÇÃO DO ESTAGIÁRIO

Art. 10º – Ao aluno-estagiário compete:

I – seguir as normas deste Regimento e aquelas estabelecidas pelas unidades-campo de estágio a que estiver vinculado;

II – definir com a Equipe de Estágio a sua unidade-campo de estágio;

III – participar de todas as atividades previstas no Programa de Estágio e de outras propostas pela Equipe de Estágio;

IV – comparecer ao estágio assídua e pontualmente, nos dias e horas estipulados;



V – realizar, com presteza e correção, as tarefas que lhe forem determinadas, desde que sejam compatíveis com o plano de estágio aprovado pelo Professor Regente da disciplina;

VI – zelar pela conservação do material do campo de estágio e prestar contas do que lhe foi entregue para a execução das atividades;

VII – durante o estágio, observar os princípios da urbanidade, relações humanas e ética profissional;

VIII – elaborar, preencher e entregar todos os relatórios e formulários relacionados com o processo de avaliação de desempenho nas atividades de cada disciplina de Estágio do Curso de Letras – Língua e Literatura Inglesa, segundo as normas estabelecidas pela Coordenação de Estágio e determinações do Professor Regente;

IX – participar de todas as atividades de avaliação previstas nas disciplinas de Estágio solicitando, se necessário, esclarecimentos sobre o seu desempenho;

X – solicitar orientações ao Professor Regente e ao Supervisor com o fim de superar as dificuldades encontradas no desempenho de suas atividades;

XI – sugerir alterações nas estruturas das disciplinas de Estágio do Curso com o objetivo de torná-las mais produtivas;

XII – solicitar mudança de unidade-campo de estágio, quando as normas estabelecidas e o planejamento do estágio não estiverem sendo seguidos;

XIII – preencher e entregar ao seu Professor Regente a Ficha de Registro de Atividades relativa ao seu desempenho;

XIV – entregar, devidamente preenchidos e assinados, os Termos de Compromisso e de Convênio ao Professor Regente.



DA AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ESTÁGIO

Art. 11 – A avaliação das atividades de Estágio do Curso de Letras – Língua e Literatura Inglesa será feita por disciplina e assumirá contornos diferentes de acordo com a programação de cada uma.

Art. 12 – Para obter aprovação no Estágio o aluno deverá atender às seguintes exigências:

I – ter frequência mínima de 75% nas atividades preparatórias;

II – ter frequência integral nas atividades de regência;

III – alcançar a nota 5 (cinco) como média aritmética, computadas as notas atribuídas em todas as atividades desenvolvidas na disciplina de Estágio.

Art. 13 – A avaliação de cada disciplina de Estágio, sem prejuízo das avaliações parciais, será feita mediante a apresentação, como prova final, de relatório descrevendo criticamente todas as atividades realizadas no estágio, relatório que será processado tomando como parâmetro as orientações seguintes:

I – apresentação formal do documento e seu texto, baseado nas normas da ABNT NBR- 14.724, valendo 3,0 (três) pontos;

II – correção e clareza do texto apresentado, considerando as normas da ortografia oficial vigente e de redação técnica-científica, esta recomendada pela norma da ABNT NBR-10.719, valendo 3,0 (três) pontos;

III – pertinência, atualização e adequação da literatura consultada e coerência das observações, conclusões e recomendações produzidas pelo aluno, valendo 4,0 (quatro) pontos.

Art. 14 - Os casos omissos neste Regulamento serão analisados e decididos pelo Colegiado do Curso, ouvida a Coordenação do Estágio.



ANEXO 7

NORMATIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO DE TRABALHO FINAL DE CURSO DA LICENCIATURA DE LÍNGUA E LITERATURA INGLESA

Normatiza o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC do Curso de Licenciatura em Letras – Língua e Literatura Inglesa do Faculdade de Letras da Universidade Federal do Amazonas.

Capítulo I – Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

Art. 1º O trabalho de conclusão de curso deverá ser desenvolvido nas modalidades de monografia, artigo ou publicação decorrente de PIBIC (ou de outras atividades de pesquisa e extensão institucionalizadas). Deve ser orientado por um professor do curso, que acompanhará o estudante em todas as fases de elaboração do texto. O tema do TCC poderá versar sobre os estudos da linguagem, os estudos literários ou sobre um aspecto da Linguística Aplicada/Ensino-aprendizagem do Inglês como Língua Adicional. Os alunos poderão escolher o(a) professor(a) orientador(a), submetendo sua proposta de trabalho ao docente com quem deseja trabalhar.

Art. 2º O TCC deve ser redigido em uma linguagem que demonstre o domínio da técnica de preparação de textos acadêmicos e da habilidade de se manifestar por meio da língua escrita de acordo com a norma-padrão e obedecendo às Normas da ABNT. Pode ser escrito em língua portuguesa ou em língua inglesa, devendo sua defesa ser feita no mesmo idioma utilizado no trabalho escrito.

Art. 3º Os TCCs serão obrigatoriamente apresentados em sessão de defesa pública diante de uma Banca examinadora, presidida pelo orientador do TCC, que



deve ser um docente do Curso de Letras – Língua e Literatura Inglesa, e constituída por dois professores avaliadores convidados pelo orientador do trabalho, podendo esses docentes pertencer a outro curso da Faculdade de Letras (FLET), qualquer outro curso da Universidade Federal do Amazonas, ou de outras Instituições de Ensino Superior. A nomeação da banca dar-se-á via memorando solicitado ao Diretor da Faculdade de Letras pelo coordenador do curso, após solicitação feita pelo orientador com, pelo menos, uma semana de antecedência da data de defesa, e ser aprovada em reunião de Colegiado.

Art. 4º A comunidade escolar e acadêmica deverá ser convidada para as apresentações/defesas, que serão obrigatoriamente abertas ao público. O TCC deve ser apresentado em 20 minutos, no máximo. Para os comentários e questionamentos, a banca dispõe de 25 minutos, tempo a ser dividido entre os membros.

Art. 5º Quanto à avaliação, a banca deve fazê-la, levando em consideração tanto o trabalho escrito, quanto sua apresentação/defesa, aos quais serão atribuídas notas cujo maior valor é 10,0 (dez) pontos. Na ata de defesa do TCC, a ser preenchida pelo orientador e assinada por todos os membros da banca, devem constar, portanto, 6 (seis) notas, assim distribuídas: 3 (três) referentes ao trabalho escrito e 3 (três) referentes à apresentação/defesa do TCC, conforme constar nas fichas de avaliação de trabalho de conclusão de curso preenchidas individualmente pelo orientador e pelos demais avaliadores.

Art. 6º É considerado aprovado o discente cuja média final (média aritmética das seis notas atribuídas pela banca) for igual ou superior a 5,0 (cinco) pontos. Caso seja reprovado, o aluno deve se matricular novamente na disciplina para ter o direito de refazer o trabalho sob a orientação de mesmo professor ou de outro professor do curso.



ANEXO 8

NORMATIZAÇÃO DAS ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS – AACCs

Atendendo às exigências da Resolução CNE/CP n. 2 de 19/02/2002, os alunos licenciandos deverão cumprir 200 (duzentas) horas de atividades acadêmico-científico-culturais, que deverão ser integralizadas no último período do curso. A Câmara de Ensino de Graduação, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEG/CONSEPE, da Universidade Federal do Amazonas, por meio da Resolução nº 18/2007, ao regulamentar as Atividades Complementares, as define como *aquelas relacionadas com o ensino, a pesquisa e a extensão, validadas pela Coordenação do Curso*. As referidas atividades deverão ser desenvolvidas com vistas à ampliação da formação do graduando, alargando e aprofundando os seus conhecimentos de mundo, por meio de diversas modalidades de atividade, abrangendo uma gama de discussões e reflexões sobre sua área restrita, as inter-relações com outras áreas do conhecimento e as Licenciaturas, de uma maneira geral.

Para integralizar as 200 horas de atividades acadêmico-científico-culturais, o aluno poderá frequentar cursos de treinamento, participar, como organizador ou participante simples, de semana de curso, encontros, congressos, fóruns acadêmicos, palestras, conferências, projetos de pesquisa ou extensão, apresentar ou publicar trabalho científico, e demais atividades culturais internas ou externas. Com essa finalidade, foi elaborado o seguinte quadro de possíveis atividades, bem como a carga horária aproveitável:



AACC 01 – ENSINO	
Atividade	Carga Horária
Participação em treinamento em alguma atividade considerada relevante pela Coordenação do Curso para a formação do aluno.	O número de horas declaradas no certificado. Máximo: 50 horas por atividade; 100 horas durante o curso.
Participação em atividade de formação, vinculada a um programa, um projeto ou uma disciplina, considerada relevante pela Coordenação do Curso (como auxiliar pedagógico, por exemplo).	O número de horas declaradas no certificado. Máximo: 50 horas por atividade; 100 horas durante o curso.
Aprovação em exames de proficiência: Cambridge, TOEFL, Michigan, IELTS e outros.	Nível Básico – 12 horas; Nível Intermediário – 14 horas; Nível Avançado – 16 horas.
Participação no Programa de Monitoria.	Até 60 horas por semestre. Máximo: 120 horas durante o curso, caso não tenha sido aproveitada como disciplina optativa (Resolução Nº 025/00 do CONSEP).
Participação em projetos de ensino cuja carga horária não tenha sido aproveitada para a composição de horas do Estágio Curricular. Estas atividades incluem o Projeto CEL, o PIBID, o PARFOR e o PET. O aproveitamento deve ter a anuência da Coordenação do Curso.	Até 60 horas por semestre. Máximo: 120 horas durante o curso.
Participação nas atividades do Programa Idiomas sem Fronteiras (IsF): a) Auxiliar de aplicação de TOEFL b) Professor do Nucli	a) Número de horas da declaração. Máximo: 60 horas. b) 60 horas por semestre. Máximo: 120 horas no curso.



c) Aluno do Nucli	c) Número de horas da declaração. Máximo: 80 horas.
d) Auxiliar pedagógico/administrativo	d) Número de horas da declaração. Máximo: 60 horas.
AACC 02 – PESQUISA	
Atividade	Carga Horária
Autoria de trabalho em revista científica e/ou livro sem ISSN/ISBN.	60 horas por publicação.
Autoria de trabalho em meio de divulgação escrito com ISSN/ISBN.	90 horas integrais para cada publicação.
Participação em projetos de pesquisa (a exemplo do PIBIC) cuja carga horária não tenha sido aproveitada para a composição de horas do Estágio Curricular. O aproveitamento deve ter a anuência da Coordenação do Curso.	Até 60 horas por semestre. Máximo: 120 horas durante o curso.
Elaboração de produtos técnicos, científicos e/ou material didático. Pode-se considerar a criação de <i>softwares</i> , vídeos e logomarcas, sob a supervisão de um professor ou técnico em educação com a anuência da Coordenação do Curso.	De 5 a 40 horas dependendo da natureza do trabalho.
Participação em Projeto de Pesquisa aprovado institucionalmente.	Integral até o máximo de 60 horas durante o curso.
AACC 03 – EXTENSÃO	
Atividade	Carga Horária
Participação em eventos científico-culturais e em outros eventos com emissão de certificado ou declaração, considerados, pela Coordenação do Curso, relevantes para a formação do aluno.	Em princípio, o número de horas declaradas no certificado. Máximo: 20 horas por atividade; 80 horas durante o curso.
Participação como membro da organização de eventos científico-culturais.	Máximo: 20 horas por evento de um turno; 40 horas por evento de dois turnos; 80 horas durante o curso.



Apresentação de pôster/banner em eventos científicos.	20 horas por pôster/banner. Máximo: 40 horas por evento; 80 horas durante o curso.
Comunicação oral em eventos científicos e em programas afins.	40 horas por apresentação e participação. Máximo: 80 horas durante o curso.
Presidente de Centro Acadêmico.	30 horas por semestre. Máximo: 60 horas durante o curso.
Membro de Centro Acadêmico.	15 horas por semestre. Máximo: 30 horas durante o curso.
Participação como membro em Colegiados Acadêmicos.	15 horas por semestre. Máximo: 30 horas durante o curso.
Presidente da organização de eventos científicos.	30 horas por semestre. Máximo: 60 horas durante o curso.
Participação na organização de eventos culturais (ex.: feira das nações, exposições, mostras de cinema e outras) aprovados pela Coordenação do Curso.	A princípio, o número de horas declaradas no certificado. Máximo: 20 horas por atividade; 60 horas durante o curso.
Participação no Programa Atividade Curricular de Extensão (PACE).	Até 60 horas por semestre. Máximo: 120 horas durante o curso, caso não tenha sido aproveitada como disciplina optativa (Resolução N° 025/00 do



	CONSEP).
Participação em projetos de extensão (a exemplo do PIBEX) cuja carga horária não tenha sido aproveitada para a composição de horas do Estágio Curricular. O aproveitamento deve ter a anuência da Coordenação do Curso.	Até 60 horas por semestre. Máximo: 120 horas durante o curso.
Visitas técnico-culturais.	De 2 a 20 horas, dependendo do tipo de atividade e da carga horária constante no certificado ou declaração.
Atuação em função social como gestor e/ou organizador.	Integral até o máximo de 60 horas durante o curso.
Atuação em função social como participante.	Integral até o máximo de 40 horas durante o curso.

Observações:

Obs. 1: Em se tratando da realização de evento fora da cidade de Manaus, será atribuída uma carga horária 25% maior que a constante no certificado. Se o evento for realizado fora do Brasil, será atribuída uma carga horária 50% maior que a constante no certificado.

Obs. 2: São considerados eventos científico-culturais: minicurso, simpósio, semana de curso, congresso, seminário, mesa-redonda, palestra, fórum, plenária, debate e oficina (workshop).

Obs. 3: Em caso de dúvida ou na ausência de um número de horas declaradas, a Coordenação do Curso poderá arbitrar um valor, após análise.

Uma comissão de avaliação das mencionadas atividades será constituída por 2 (dois) professores do Curso, nomeados pelo Colegiado do Curso por um período de dois anos, renováveis por igual período. Os alunos devem preencher um formulário para a requisição de contagem de horas de atividades complementares que será apresentado à comissão junto com a comprovação documental de cada atividade realizada, ficando a critério da Comissão sua validação, conforme tabela



**Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Conselho de Ensino e Pesquisa
Câmara de Ensino de Graduação**



de pontuação estabelecida pelo colegiado de Língua Inglesa. Do ponto de vista operacional, entende-se que cabe ao estudante a tarefa de administrar a sua realização de horas para fins de cumprimento das exigências de totalização.